

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	128
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	129
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	131
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	132
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	133

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.987.509
Preferenciais	0
Total	2.987.509

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,11501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	24.555.415	22.055.908
1.01	Ativo Circulante	6.236.364	4.733.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.182.766	68.755
1.01.02	Aplicações Financeiras	224.851	763.535
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	224.851	763.535
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	223.626	761.850
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.225	1.685
1.01.03	Contas a Receber	1.883.286	1.452.610
1.01.03.01	Clientes	1.854.602	1.427.374
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.684	25.236
1.01.04	Estoques	1.184.818	1.166.150
1.01.05	Ativos Biológicos	648.369	554.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	761.125	572.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	761.125	572.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	351.149	155.125
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.592	5.980
1.01.08.03	Outros	337.557	149.145
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	5	5
1.01.08.03.02	Derivativos	11.384	22.944
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	123.664	0
1.01.08.03.05	Outros	202.504	126.196
1.02	Ativo Não Circulante	18.319.051	17.322.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.321.671	1.968.312
1.02.01.03	Contas a Receber	78.480	77.966
1.02.01.03.01	Clientes	11.940	2.419
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.540	75.547
1.02.01.05	Ativos Biológicos	177.025	179.188
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.088.246	935.607
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.088.246	935.607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.767	5.138
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	11.767	5.138
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	966.153	770.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	164.357	110.582
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	318.549	449.376
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	201.336	0
1.02.01.09.07	Outros	281.911	210.455
1.02.02	Investimentos	10.672.053	10.159.588
1.02.02.01	Participações Societárias	10.672.053	10.159.588
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.557	8.987
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.217.850	9.719.955
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	442.646	430.646
1.02.03	Imobilizado	3.682.609	3.562.727
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.276.779	3.292.498
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	58.981	39.007
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	346.849	231.222
1.02.04	Intangível	1.642.718	1.631.903

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01	Intangíveis	1.642.718	1.631.903
1.02.04.01.02	Software	95.125	105.023
1.02.04.01.04	Outros	7.243	6.392
1.02.04.01.05	Ágio	1.520.488	1.520.488
1.02.04.01.06	Software Arrendados	19.862	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	24.555.415	22.055.908
2.01	Passivo Circulante	5.554.253	5.064.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.717	59.348
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.163	8.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.554	50.765
2.01.02	Fornecedores	1.344.932	1.270.696
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.297.522	1.214.936
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.410	55.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.547	91.838
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.577	47.055
2.01.03.01.02	Outros Federais	24.577	47.055
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	51.086	44.261
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	884	522
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.356.954	1.445.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.356.954	1.445.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	744.460	956.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	612.494	489.702
2.01.05	Outras Obrigações	2.474.978	1.979.796
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.994.927	1.200.679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.994.927	1.200.679
2.01.05.02	Outros	480.051	779.117
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92.746	312.624
2.01.05.02.04	Derivativos	322.339	227.891
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	12.642	173.402
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	52.324	65.200
2.01.06	Provisões	245.125	217.435
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.166	68.550
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	5.663	13.958
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.702	46.757
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.801	7.835
2.01.06.02	Outras Provisões	198.959	148.885
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	198.959	148.885
2.02	Passivo Não Circulante	4.982.175	2.920.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.026.550	1.597.342
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.026.550	1.597.342
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	772.940	818.214
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.253.610	779.128
2.02.02	Outras Obrigações	1.294.141	730.122
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.078.618	562.740
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.078.618	562.740
2.02.02.02	Outros	215.523	167.382
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	215.523	167.382
2.02.03	Tributos Diferidos	405.413	340.606
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	405.413	340.606
2.02.04	Provisões	256.071	252.606
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.180	139.890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	107.190	114.555
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.169	6.798
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.821	18.537
2.02.04.02	Outras Provisões	116.891	112.716
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	116.891	112.716
2.03	Patrimônio Líquido	14.018.987	14.070.340
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	20.501	10.939
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.165	22.430
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.629	-65.320
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	3.422	3.286
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações	-12.224	-12.224
2.03.04	Reservas de Lucros	1.799.589	1.760.446
2.03.04.01	Reserva Legal	179.585	179.585
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.524.319	1.524.319
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	95.685	56.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.443	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-282.017	-161.516
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-275.779	-167.293
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	9.064	5.051
2.03.08.03	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	13.007	12.584
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-28.309	-11.858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.423.951	6.702.244	3.093.841	6.026.632
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.903.760	-5.635.986	-2.488.497	-4.859.978
3.03	Resultado Bruto	520.191	1.066.258	605.344	1.166.654
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-264.874	-678.663	-148.383	-269.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-416.438	-802.245	-367.175	-706.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.994	-101.862	-62.481	-112.673
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	68.784	131.230	4.974	19.922
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-139.433	-198.772	-103.760	-170.657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	278.207	292.986	380.059	700.148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	255.317	387.595	456.961	897.157
3.06	Resultado Financeiro	-274.282	-264.041	8.027	-14.859
3.06.01	Receitas Financeiras	76.499	164.766	92.574	149.015
3.06.02	Despesas Financeiras	-350.781	-428.807	-84.547	-163.874
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.965	123.554	464.988	882.298
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	25.352	36.032	32.930	-912
3.08.02	Diferido	25.352	36.032	32.930	-912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.387	159.586	497.918	881.386
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.387	159.586	497.918	881.386
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00735	0,18354	0,57125	1,01120
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00734	0,18350	0,57125	1,01120

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	6.387	159.586	497.918	881.386
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-216.004	-120.501	22.508	19.667
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	456	423	-445	-606
4.02.02	Ganhos (perdas) não realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, líquido de IR/CSLL	2.578	6.591	-1.561	601
4.02.03	Ganhos (perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa, líquido de IR/CSLL	-210.812	-111.064	33.070	36.784
4.02.04	Perdas Atuariais, líquido de IR/CSLL	-8.226	-16.451	-8.556	-17.112
4.03	Resultado Abrangente do Período	-209.617	39.085	520.426	901.053

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	816.583	-29.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	356.288	427.861
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	159.586	881.386
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	236.683	186.002
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-53.236	4.191
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	-36.032	912
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	20.931	42.335
6.01.01.07	Outras Provisões	-31.511	29.805
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	251.270	-16.622
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-292.986	-700.148
6.01.01.10	Resultado na Alienação do - TCD	101.583	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	460.295	-457.044
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-482.792	23.062
6.01.02.02	Estoques	-136.742	-90.305
6.01.02.03	Fornecedores	87.242	-58.175
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-52.920	-27.175
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	604.409	301.650
6.01.02.06	Aplicação em Títulos Mantidos para Negociação	-1.250.140	-2.015.035
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	1.807.451	1.509.505
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-46.347	-36.270
6.01.02.11	Pagamentos de Juros	-78.855	-69.902
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	8.989	5.601
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-563.402	-347.415
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-445.180	-221.379
6.02.04	Recebimento pela Alienação do Imobilizado	6.743	1.245
6.02.06	Aplicação no Intangível	-1.914	-27.427
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-112.442	-99.854
6.02.11	Aquisição de Empresas	-10.609	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	853.249	264.512
6.03.01	Financiamentos Tomados	2.069.355	980.266
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-864.316	-468.880
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pagto	-339.790	-209.300
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-12.000	0
6.03.06	Aquisições de Ações para Tesouraria	0	-37.574
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.581	-5.186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.114.011	-117.272
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.755	211.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.182.766	93.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.562	0	-100.000	0	-90.438
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.735	0	0	0	8.735
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.586	-120.501	39.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.586	0	159.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.501	-120.501
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.864	-162.864
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.800	51.800
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.591	6.591
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-16.451	-16.451
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	423	423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.143	-39.143	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	39.143	-39.143	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	20.501	1.799.589	20.443	-282.017	14.018.987

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31.194	0	-292.344	0	-323.538
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.823	0	0	0	4.823
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-37.574	0	0	0	-37.574
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.344	0	-292.344
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	1.506	0	0	0	1.506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	881.386	19.667	901.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.386	0	881.386
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.667	19.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	61.191	61.191
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-24.407	-24.407
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	601	601
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-17.112	-17.112
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-606	-606
5.07	Saldos Finais	12.460.471	37.420	1.064.688	589.042	54.861	14.206.482

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	7.513.733	6.776.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.314.717	6.666.997
7.01.02	Outras Receitas	-185.870	-87.663
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	376.642	196.903
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.244	656
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.536.013	-4.748.672
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.616.614	-4.026.461
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-919.805	-737.564
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	406	15.353
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.977.720	2.028.221
7.04	Retenções	-236.683	-186.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-236.683	-186.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.741.037	1.842.219
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	546.052	849.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	292.986	700.148
7.06.02	Receitas Financeiras	164.766	149.015
7.06.03	Outros	88.300	324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.287.089	2.691.706
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.287.089	2.691.706
7.08.01	Pessoal	871.363	792.806
7.08.01.01	Remuneração Direta	665.489	644.255
7.08.01.02	Benefícios	155.201	104.806
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.673	43.745
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	772.182	806.305
7.08.02.01	Federais	372.972	453.204
7.08.02.02	Estaduais	389.329	345.983
7.08.02.03	Municipais	9.881	7.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	483.958	211.209
7.08.03.01	Juros	436.970	166.152
7.08.03.02	Aluguéis	46.988	45.057
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	159.586	881.386
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	292.344
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.586	589.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	31.351.556	29.983.456
1.01	Ativo Circulante	11.609.079	11.123.751
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.106.932	1.366.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	641.113	1.372.671
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	573.700	1.289.255
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	316.628	1.054.105
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	257.072	235.150
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.413	83.416
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	67.413	83.416
1.01.03	Contas a Receber	2.813.326	3.264.748
1.01.03.01	Clientes	2.761.823	3.207.813
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	51.503	56.935
1.01.04	Estoques	3.000.803	2.679.211
1.01.05	Ativos Biológicos	1.343.825	1.156.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.128.114	907.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.128.114	907.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	574.966	376.268
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	26.667	19.007
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	26.667	19.007
1.01.08.03	Outros	548.299	357.261
1.01.08.03.02	Derivativos	11.384	23.459
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	123.664	0
1.01.08.03.05	Outros	413.251	333.802
1.02	Ativo Não Circulante	19.742.477	18.859.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.156.616	4.654.837
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	193.164	153.388
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	193.164	153.388
1.02.01.03	Contas a Receber	160.928	149.741
1.02.01.03.01	Clientes	11.957	2.419
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	148.971	147.322
1.02.01.05	Ativos Biológicos	395.173	387.383
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.773.963	2.628.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.773.963	2.628.750
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.633.388	1.335.575
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	303.224	228.261
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	691.055	744.612
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	201.336	0
1.02.01.09.07	Outros	437.773	362.702
1.02.02	Investimentos	101.198	20.399
1.02.02.01	Participações Societárias	101.198	20.399
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	100.304	19.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	894	894
1.02.03	Imobilizado	9.812.034	9.798.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.805.032	9.119.750
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	100.202	58.411
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	906.800	620.209

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04	Intangível	4.672.629	4.386.099
1.02.04.01	Intangíveis	4.672.629	4.386.099
1.02.04.01.02	Software	127.779	138.236
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.256.000
1.02.04.01.04	Outros	14.689	18.048
1.02.04.01.05	Ágio	3.337.299	2.973.815
1.02.04.01.06	Software Arrendados	19.862	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	31.351.556	29.983.456
2.01	Passivo Circulante	7.686.664	7.987.829
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.841	116.558
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.350	14.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	98.491	101.635
2.01.02	Fornecedores	2.772.448	2.681.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.451.181	2.341.043
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	321.267	340.300
2.01.03	Obrigações Fiscais	198.561	224.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.469	137.779
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.461	5.590
2.01.03.01.02	Outros Federais	56.008	132.189
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	111.425	86.460
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.667	522
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.410.992	3.452.477
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.410.992	3.452.477
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.571.493	1.814.220
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.839.499	1.638.257
2.01.05	Outras Obrigações	701.785	1.076.533
2.01.05.02	Outros	701.785	1.076.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	93.038	312.624
2.01.05.02.04	Derivativos	377.336	270.693
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	12.732	224.480
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	218.679	268.736
2.01.06	Provisões	485.037	436.157
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.393	118.466
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.778	17.446
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.685	74.727
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	13.930	26.293
2.01.06.02	Outras Provisões	402.644	317.691
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	402.644	317.691
2.02	Passivo Não Circulante	9.594.728	7.885.710
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.212.172	4.601.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.212.172	4.601.053
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.379.611	1.515.486
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.832.561	3.085.567
2.02.02	Outras Obrigações	413.486	391.481
2.02.02.02	Outros	413.486	391.481
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	413.486	391.481
2.02.03	Tributos Diferidos	1.855.632	1.791.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.855.632	1.791.897
2.02.04	Provisões	1.113.438	1.101.279
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	838.036	835.234
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	202.234	214.177
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.368	30.435
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.067	18.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	562.367	571.741
2.02.04.02	Outras Provisões	275.402	266.045
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	275.402	266.045
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.070.164	14.109.917
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	20.501	10.939
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.165	22.430
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.629	-65.320
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	3.422	3.286
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações	-12.224	-12.224
2.03.04	Reservas de Lucros	1.799.589	1.760.446
2.03.04.01	Reserva Legal	179.585	179.585
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.524.319	1.524.319
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	95.685	56.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.443	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-282.017	-161.516
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-275.779	-167.293
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	9.064	5.051
2.03.08.03	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	13.007	12.584
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-28.309	-11.858
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	51.177	39.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.842.127	13.179.249	6.294.348	12.314.842
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.352.968	-10.346.610	-4.733.526	-9.208.444
3.03	Resultado Bruto	1.489.159	2.832.639	1.560.822	3.106.398
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.208.571	-2.284.021	-1.047.911	-2.068.493
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.060.985	-2.014.419	-889.324	-1.744.278
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.497	-180.225	-102.054	-186.130
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.006	149.547	106.585	163.934
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-97.244	-249.727	-162.568	-303.544
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.149	10.803	-550	1.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	280.588	548.618	512.911	1.037.905
3.06	Resultado Financeiro	-287.493	-362.440	-55.195	-107.459
3.06.01	Receitas Financeiras	374.730	658.768	172.698	330.426
3.06.02	Despesas Financeiras	-662.223	-1.021.208	-227.893	-437.885
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.905	186.178	457.716	930.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.133	-22.095	41.670	-44.315
3.08.01	Corrente	-5.072	-43.277	-7.099	-11.874
3.08.02	Diferido	23.205	21.182	48.769	-32.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.228	164.083	499.386	886.131
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.228	164.083	499.386	886.131
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.387	159.586	497.918	881.386
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.841	4.497	1.468	4.745
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00735	0,18354	0,57125	1,01120
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00734	0,18350	0,57125	1,01120

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.228	164.083	499.386	886.131
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-216.004	-120.501	22.508	19.667
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	456	423	-445	-606
4.02.02	Ganhos (Perdas) não realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, líquido de IR/CSLL	2.578	6.591	-1.561	601
4.02.03	Ganhos (Perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa, líquido de IR/CSLL	-210.812	-111.064	33.070	36.784
4.02.04	Perdas Atuariais, líquido de IR/CSLL	-8.226	-16.451	-8.556	-17.112
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-204.776	43.582	521.894	905.798
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-209.617	39.085	520.426	901.053
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.841	4.497	1.468	4.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.097.980	5.854
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.260.107	1.509.624
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	159.586	881.386
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	4.497	4.745
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	477.120	445.293
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-43.111	72.867
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	-21.182	32.441
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	40.702	39.001
6.01.01.07	Outras Provisões	12.657	13.497
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	571.302	21.919
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-10.803	-1.525
6.01.01.10	Resultado na Alienação do - TCD	69.339	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.127	-1.503.770
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	379.595	216.625
6.01.02.02	Estoques	-423.197	-280.712
6.01.02.03	Fornecedores	109.329	16.325
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-92.427	-140.233
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-645.286	-338.347
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-2.528.809	-2.030.275
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	3.298.630	1.511.266
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-1.595	-1.267.861
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponível para Venda	5.552	1.050.885
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-33.627	-12.302
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-212.288	-211.559
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-26.993	-23.183
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	8.989	5.601
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.182.603	-612.667
6.02.01	Aplicações Financeiras	-48.619	0
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	45.819	3.895
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-934.595	-372.640
6.02.04	Recebimento pela Venda do Imobilizado	7.744	1.290
6.02.06	Aplicações no Intangível	-2.987	-31.935
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-238.130	-213.277
6.02.08	Outros Investimentos, Líquidos	-1.226	0
6.02.11	Aquisição de Empresas	-10.609	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	796.425	398.086
6.03.01	Tomada de Financiamentos	2.745.406	1.614.644
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.609.191	-969.684
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pagto	-339.790	-209.300
6.03.06	Aquisições de Ações para Tesouraria	0	-37.574
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	28.287	-127.455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	740.089	-336.182
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.366.843	2.310.643
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.106.932	1.974.461

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.562	0	-100.000	0	-90.438	7.103	-83.335
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.735	0	0	0	8.735	0	8.735
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136	0	136
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	7.103	7.103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.586	-120.501	39.085	4.497	43.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.586	0	159.586	4.497	164.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.501	-120.501	0	-120.501
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.864	-162.864	0	-162.864
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.800	51.800	0	51.800
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.591	6.591	0	6.591
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-16.451	-16.451	0	-16.451
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	423	423	0	423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.143	-39.143	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	39.143	-39.143	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	20.501	1.799.589	20.443	-282.017	14.018.987	51.177	14.070.164

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31.194	0	-292.344	0	-323.538	-988	-324.526
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.823	0	0	0	4.823	0	4.823
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-37.574	0	0	0	-37.574	0	-37.574
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51	0	51
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.344	0	-292.344	0	-292.344
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	1.506	0	0	0	1.506	0	1.506
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-988	-988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	881.386	19.667	901.053	4.745	905.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.386	0	881.386	4.745	886.131
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.667	19.667	0	19.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	61.191	61.191	0	61.191
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-24.407	-24.407	0	-24.407
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	601	601	0	601
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-17.112	-17.112	0	-17.112
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-606	-606	0	-606
5.07	Saldos Finais	12.460.471	37.420	1.064.688	589.042	54.861	14.206.482	11.308	14.217.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	15.038.417	13.994.773
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.466.202	13.742.446
7.01.02	Outras Receitas	-161.207	-19.429
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	765.406	272.722
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.984	-966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.406.594	-8.852.582
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.283.133	-7.114.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.131.672	-1.748.839
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.211	10.600
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.631.823	5.142.191
7.04	Retenções	-477.120	-445.293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-477.120	-445.293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.154.703	4.696.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	757.717	332.278
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.803	1.525
7.06.02	Receitas Financeiras	658.768	330.426
7.06.03	Outros	88.146	327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.912.420	5.029.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.912.420	5.029.176
7.08.01	Pessoal	1.891.650	1.788.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.462.991	1.414.379
7.08.01.02	Benefícios	329.165	292.411
7.08.01.03	F.G.T.S.	99.494	81.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.694.074	1.778.301
7.08.02.01	Federais	981.557	1.108.351
7.08.02.02	Estaduais	694.587	662.587
7.08.02.03	Municipais	17.930	7.363
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.162.613	576.665
7.08.03.01	Juros	1.045.232	440.163
7.08.03.02	Aluguéis	117.381	136.502
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	164.083	886.131
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	292.344
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.586	589.042
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.497	4.745

Desempenho



O MUNDO Valor de Mercado

R\$ 26,4 bilhões

US\$ 13,2 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 30,39

BRFS US\$ 15,89

Ações emitidas:

872.473.246
ações ordinárias

2.987.509 ações em
tesouraria

Base: 30/06/2012

BRF Webcast

Data: 14/08/2012

09h00 Português/Inglês

Telefone:
11 47060751

www.brasilfoods.com/ri

Contatos RI:

Leopoldo Saboya
Vice-Presidente de
Finanças, Administração
e RI

Elcio Ito
Diretor Financeiro e RI

Edina Biava
Gerente de RI

55 11 23225061

acoes@brasilfoods.com
www.brasilfoods.com/ri

Mensagem da Administração

O processo de fusão iniciado pela BRF em maio de 2009 continua evoluindo com sucesso. Conforme previsto para 2012, estamos cumprindo o acordo firmado com o CADE em junho de 2011, que estabelece a suspensão de algumas categorias em algumas marcas, a venda de fábricas e centros de distribuição. Todas estas complexas operações, necessárias ao cumprimento dos termos acordados, estão sendo executadas conforme nosso planejamento e absolutamente dentro do previsto.

O cenário econômico desafiador somado a estas ações, que implicam em custos transitórios e provocam perda temporária de eficiência em nossas operações, impactaram negativamente nosso resultado no período.

No segundo trimestre de 2012, obtivemos crescimento de 8,7% das receitas, atingindo R\$ 6,8 bilhões e volume de vendas de 1,5 milhão de toneladas. O resultado líquido foi de R\$ 6,4 milhões equivalente a 0,1% de margem líquida e o resultado EBITDA atingiu R\$ 565 milhões, que representa 8,3% do faturamento líquido da companhia.

Registramos no período uma evolução positiva dos volumes, mas com aumentos de preços insuficientes, até o momento, para repor os custos principalmente advindos do aumento acelerado no custo dos grãos. Adicionalmente no mercado interno, tivemos um excesso de carne *in natura* redirecionada das exportações além dos impactos mencionados da execução do TCD.

Em relação ao mercado externo, quando comparado ao 1T12, houve melhoria gradual de resultados, conforme antecipado na última divulgação de resultados. Adicionalmente, o mercado externo teve influência positiva da desvalorização do Real. Entretanto, quando comparado ao 2T11, ocorreu redução de margens devido ao desempenho em recuperação de mercados importantes como o Oriente Médio e o Japão.

Durante o segundo trimestre, a BRF – por meio de suas principais marcas - lançou 168 produtos com foco nos vários canais: varejo brasileiro, food service, mercado internacional, tanto no segmento de carnes quanto de lácteos. Dessa forma, a companhia atende seus propósitos de robustecer as linhas com itens de valor agregado e de reposicionamento de mercado após o TCD.

Nesse período, concluímos a oferta de bônus de dez anos no exterior, no valor total de US\$ 750 milhões e com custos historicamente baixos. O lançamento permitiu refinanciar os vencimentos de 2012, alongando o perfil da dívida e fortalecendo a liquidez.



O MUNDO
COM MAIS
SABOR

Compromisso

Fortalecemos nossa confiança de recuperação dos resultados com medidas para reverter os efeitos provocados pelo cenário adverso. Além disso, retornaremos gradualmente a eficiência operacional pós-processo do TCD.

Reforçamos nosso foco estratégico no longo prazo visando atingir o BRF 15, expandindo nossa presença global, reduzindo a volatilidade de margens e consolidando o mercado brasileiro. Contudo, no curto prazo, diante da manutenção das adversidades, estamos implementando medidas firmes para o retorno da rentabilidade, as quais trarão benefícios graduais e que fortalecerão ainda mais a competitividade da Companhia no mercado global de alimentos.

São Paulo, agosto de 2012

Nildemar Secches

Presidente do Conselho

José Antonio do Prado Fay

Diretor Presidente

2º TRIMESTRE 2012 - 2T12

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 6,8 bilhões, com crescimento de 8,7%, em relação ao 2T11, advindos da performance de vendas atingida nos segmentos de atuação: mercado interno (7%); exportações (11%); lácteos (9%) e *food service* (9%).
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,5 milhão de toneladas, 5,6% superior.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, 4,6% inferior devido à pressão de custos ocorrida no trimestre.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 565,1 milhões, 28,1% inferior ao 2T11, em função da compressão de margens tanto no mercado interno quanto no mercado externo, considerando também que o 2T11 apresentou um excelente desempenho.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 6,4 milhões ante um resultado líquido de R\$ 497,9 milhões verificados no 2T11, pelo aumento das despesas financeiras que tiveram substancial impacto não caixa da variação cambial, além da pressão dos resultados operacionais.
- ▶ O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 70,4 milhões/dia no ano, 22,6% inferior ao 2T11.

Resultado - R\$ Milhões	2T12	2T11	VAR. %
Receita Líquida	6.842	6.294	9
MI	3.970	3.700	7
ME	2.872	2.594	11
Lucro Bruto	1.489	1.561	(5)
<i>Margem Bruta</i>	21,8%	24,8%	(3,0 p.p)
EBIT	281	513	(45)
<i>Resultado Líquido</i>	6	498	(99)
<i>Margem Líquida</i>	0,1%	7,9%	(7,8 p.p)
EBITDA	565	786	(28)
<i>Margem EBITDA</i>	8,3%	12,5%	(4,2 p.p)
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,01	0,57	(99)

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

1º SEMESTRE 2012 - 1S12

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 13,2 bilhões, com crescimento de 7,0%, advindos da performance de vendas atingidas nos segmentos de atuação.
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 2,9 milhões de toneladas, 4,8% superior.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 2,8 bilhões, 8,8% inferior devido à pressão de custos ocorrida, os quais não foram integralmente absorvidos pelo crescimento de receitas.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 1,1 bilhão, 31,5% inferior ao 1S11, com margem EBITDA de 8,3%.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 159,6 milhões ante um resultado líquido de R\$ 881,4

milhões verificados no 1S11, com margem líquida de 1,2% ante 7,2%.

- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 78,3 milhões/dia no ano, 2,1% superior ao 2T11.

Resultado - R\$ Milhões	1S12	1S11	VAR. %
Receita Líquida	13.179	12.315	7
MI	7.886	7.292	8
ME	5.293	5.023	5
Lucro Bruto	2.833	3.106	(9)
<i>Margem Bruta</i>	21,5%	25,2%	(3,7 p.p)
EBIT	549	1.038	(47)
<i>Resultado Líquido</i>	160	881	(82)
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	7,2%	(6,0 p.p)
EBITDA	1.097	1.602	(32)
<i>Margem EBITDA</i>	8,3%	13,0%	(4,7 p.p)
Resultado por ação(1)	0,18	1,01	(82)

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 2º trimestre de 2012 em relação ao 2º trimestre de 2011, ou do 1º semestre de 2012 comparado ao 1º semestre de 2011 - dados acumulados, exceto quando especificado outro comparativo).

Exportações Brasileiras

O 2T12 foi caracterizado pela recuperação nos volumes exportados das três fontes de proteínas (frango, suínos e bovinos). Os volumes embarcados de carnes bovina e suína tiveram os maiores aumentos versus o 1T12, assim como os resultados em receita (medida em US\$), que apresentaram forte alta nesse período. Já comparativamente ao 2T11, houve queda de receita (medida em US\$) principalmente por conta redução dos preços em USD.

As exportações de frango atingiram volume de 1.013 mil toneladas no 2T12, 4.0% maior que o 1T12 e 1,8% maior que o 2T11. Em receita (US\$), houve aumento de 2,4% versus o 1T12 e queda de 9,4% versus o 2T11. Os embarques para Ásia e África (especialmente China e Egito) têm sustentado o crescimento do ano até agora (comparando Jan-Jun/12 versus Jan-Jun/11). Em contrapartida, os volumes para Europa e Japão têm apresentado desempenho negativo nesse mesmo período, bem como Venezuela e África do Sul, cujos volumes caíram, respectivamente, 25.8% e 2.4%. Os volumes de cortes de frango continuam sustentando os maiores crescimentos no ano, principalmente para destinos como Ásia e Oriente Médio.

Em relação à carne suína, o volume embarcado de 145 mil toneladas no 2T12 foi 17.2% acima do 1T12 e levemente menor que o 2T11 (-2.4%). Em receita (US\$), o trimestre ficou 18.0% acima do 1T12 e 12.3% abaixo do 2T11. As exportações para Rússia têm se recuperado, porém em patamares ainda muito baixos. Volumes para a Argentina também sofreram forte queda no trimestre, reflexo das recentes restrições impostas pelo país. Por outro lado, o embargo Russo levou a um forte aumento das exportações Brasileiras à Ucrânia, o que, de certa forma, sustentou os volumes embarcados no geral.

O desempenho da carne bovina foi bem positivo no 2T12: as 335 mil toneladas exportadas nesse período ficaram 29.8% acima dos volumes do 1T12 e 20.1% acima do 2T11. A receita do período (US\$) também aumentou: 31.7% acima do 1T12 e 18.1% acima do 2T11. Volumes para o Irã parecem estar se recuperando (porém ainda muito abaixo dos níveis do ano passado). Egito e Venezuela também apresentaram aumento de volume em, respectivamente, 41,0% e 56,9% na comparação jan-jun/12 versus jan-jun/11.

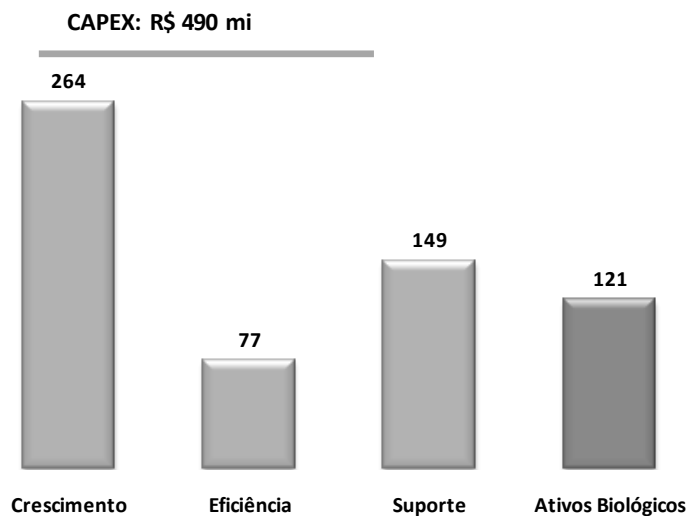
Investimentos

Os investimentos em *Capex* realizados no trimestre totalizaram R\$ 490 milhões, ficando 103,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência e suporte. No primeiro semestre de 2011, os investimentos estavam contingenciados, enquanto se aguardava a decisão do CADE para dar prosseguimento aos crescimentos previstos no Plano Estratégico de Longo Prazo - BRF 15.

Os investimentos em ativos biológicos (matrizes), totalizaram R\$ 121 milhões, 16,8% superior, devido ao aumento do plantel para suprir os projetos de crescimento e ao aumento nos custos de formação dos animais (principalmente grãos).

Além disso, adiciona-se o investimento na Quickfood S.A., na Argentina, no montante de R\$ 499 milhões, cuja aquisição é derivada da permuta de ativos do TCD.

Investimentos - R\$ milhões



Produção

Foram produzidas 1,4 milhão de toneladas de alimentos, no 2T12, volume igual ao registrado no 2T11, com crescimento nas atividades de carnes processados e outros produtos processados, embora com redução de produtos lácteos da linha seca (leite UHT).

A produção das Empresas Avex e Dánica da Argentina também foi incorporada ao crescimento registrado em carnes e outros produtos processados.

Visando a ampliação de portfólio, o reposicionamento das marcas e categorias e a agregação de valor, foram lançados 168 novos produtos no semestre, sendo: *Food Service* - 18; mercado doméstico - 31; exportações - 86; e 33 no segmento de lácteos. As principais inovações no portfólio foram nas linhas e marcas de Pizzas, Meu Menu, Ouro, Empanados, Processados, Lácteos, Vegetais e Margarinas.

Produção	2T12	2T11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	439	436	1	896	862	4
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.833	2.754	3	5.550	5.404	3
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.058	1.069	(1)	2.126	2.081	2
Lácteos	259	273	(5)	516	556	(7)
Outros Produtos Processados	114	109	5	230	219	5
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	3.055	2.845	7	5.969	5.527	8

Mercado Interno

As vendas no mercado interno atingiram R\$ 3,0 bilhões, 6,9% superior, com volumes 0,7% superior e preços médios 6,2% acima, com custos médios subindo 9,6%, refletindo no lucro operacional de R\$ 181,7 milhões neste segmento, 30,5% inferior, passando à margem operacional de 9,4% para 6,1%, no trimestre.

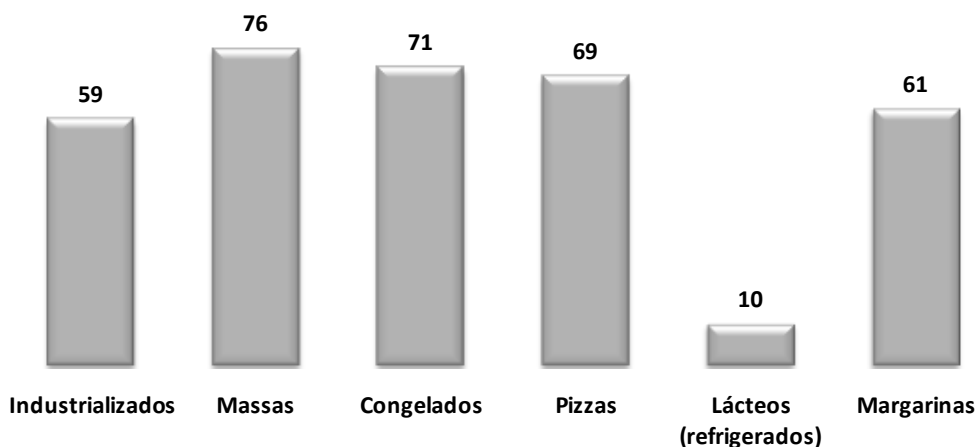
O resultado operacional do mercado interno foi pressionado pelos aumentos de custos em relação ao ano anterior, com aumento dos preços das principais matérias-primas (grãos) e demais materiais diretos. Houve também um incremento nas despesas comerciais - especialmente pressionadas pelas alterações decorrentes do TCD, tais como: 1) revisão de linhas e transferências de produção; 2) aumento do *mix* de produtos; 3) suspensão parcial de algumas categorias; 4) incremento na malha logística de transição; 5) investimentos em inovação de produtos.

No semestre, as receitas totalizaram R\$ 5,9 bilhões, 8,8% superior. No entanto, o aumento registrado nas receitas foi inferior às pressões de custos e despesas. Os volumes se mantiveram no mesmo patamar, com preço médio 8,8% acima e custo médio 18,1% superior, o que resultou em um resultado operacional 15,1% inferior. Desta forma, a margem operacional do segmento de mercado interno saiu de 10,0% para 7,8%.

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T12	2T11	VAR. %	2T12	2T11	VAR. %
In Natura	96	98	(2)	472	496	(5)
Aves	64	64	(1)	257	301	(15)
Suínos/Bovinos	32	34	(4)	215	195	10
Processados	421	433	(3)	2.282	2.148	6
Outras Vendas	127	109	16	214	133	61
Total	644	640	1	2.968	2.777	7

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S12	1S11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
In Natura	195	191	2	953	976	(2)
Aves	130	127	2	530	601	(12)
Suínos/Bovinos	65	64	2	423	375	13
Processados	856	853	0	4.600	4.225	9
Outras Vendas	205	213	(4)	395	266	48
Total	1.256	1.257	0	5.947	5.467	9

Com intuito de fortalecer as marcas e agregar performance nos segmentos de atuação, foram lançados 31 novos produtos, no mercado interno, no 1S12, incluindo as linhas de: 1) Frios e Salames - Copa Prezato Fatiada, Presunto Parma Prezato Fatiado, Salame com Borda de Pimenta Prezato, Salame Pepperoni, Salame Prezato; 2) *In Natura* - Frango Galeto Perdigão; 3) Lingüiças: Lingüiça de Carne Suína, Fininha Granel, Fininha Pacote, Calabresa Frescal, Nova Calabresa, Paio e Portuguesa; 4) Lanches Prontos: Hot Pocket Molho Churrasco, Hot Pocket Molho Picante; 5) Pizzas: Receita do Nonno, Lavera Marguerita, Formaggi Specialli, Marguerita, Meia Mussarela e Meia Frango, Meia Calabresa e Meia Mussarela, Mussarela com Bacon, Peperoni e Portuguesa; e 6) Pratos Prontos: Meu Menu Escondidinho Calabresa; Meu Menu Escondidinho Carne Moída; Novos Sabores Escondidinho (Calabresa); Novos Sabores Escondidinho (Carne Seca); Vegetais Congelados: Batata; Brócolis e Ervilha.

Market Share - % - Em Valor -

Fonte: Nielsen

Mercado Externo

As exportações registraram R\$ 2,8 bilhões, 10,5% acima do 2T11, apesar da pressão ainda vivenciada no mercado Japonês, em função da situação dos maiores estoques locais. O mercado externo vem mostrando recuperação gradativa. Os volumes de vendas ficaram 10,3% superiores e o preço médio em reais 0,2% acima. Apesar do câmbio melhor para as exportações, os preços em dólares ficaram 17,7% menores, enquanto o custo médio cresceu 6,2%, o que refletiu no resultado operacional que saiu de R\$ 200,2 milhões para R\$ 64,2 milhões - um decréscimo de 67,9%, com margem operacional de 7,8% para 2,3%, registrando uma queda de 5,5 pontos percentuais. Registre-se que no 2T11 tivemos uma performance importante de resultados em função da boa demanda registrada.

As exportações cresceram 5% no semestre, com volumes 8,6% acima e preços médios 3,4% abaixo em reais e custos médios 0,3% acima. O resultado operacional ficou em R\$ 10,1 milhões ante R\$ 394,3 milhões, saindo a margem operacional de 8,0% para 0,2%, em função ainda dos estoques locais mais elevados no Oriente Médio e Extremo Oriente.

Em termos de lançamentos, o mercado externo ganhou 86 novas opções, nas de processados e empanados, *griller*, bovinos, cortes especiais de frangos e suínos, cozidos e margarinas.

Esperamos a recuperação gradual das exportações no 2S12, após o equacionamento da menor demanda temporária pelos estoques locais elevados em importantes mercados como Extremo Oriente e Oriente Médio. A elevação dos estoques se deu no ano anterior, quando estes importadores demandaram um volume superior de carne brasileira, devido às quebras de produção em outros países produtores.

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T12	2T11	VAR. %	2T12	2T11	VAR. %
In Natura	551	464	19	2.373	2.081	14
Aves	475	391	22	1.926	1.653	16
Suínos/Bovinos	76	74	3	447	428	5
Processados	82	88	(7)	439	447	(2)
Outras Vendas	9	30	(71)	8	23	(66)
Total	641	582	10	2.820	2.551	11

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S12	1S11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
In Natura	1.055	927	14	4.323	4.061	6
Aves	912	791	15	3.464	3.274	6
Suínos/Bovinos	143	136	6	860	787	9
Processados	156	167	(7)	847	850	(0)
Outras Vendas	9	30	-	8	23	(66)
Total	1.220	1.123	9	5.178	4.934	5

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Oriente Médio - as receitas e os volumes ficaram 29,2% e 29,7% superiores, demonstrando recuperação gradual de preços e volumes, após os ajustes gerados pelos efeitos da Primavera Árabe que reduziram o preço dos produtos in-natura, especialmente do frango *griller*. Essas variações de preços refletiram nas margens do mercado do Oriente Médio - região importante e balizadora para diversos outros produtos/regiões. A atual recuperação respalda a elevação de margens no mercado externo. Além disto, os embarques realizados para o período do Ramadã contribuíram para o bom resultado na região, assim como o aumento da utilização da distribuição local.

Extremo Oriente - A despeito de preços melhores no Japão em relação ao 1T12, as margens ainda não voltaram aos patamares normais. Os estoques tiveram uma queda gradual desde o início do ano, porém, ainda não foram normalizados. No entanto, estamos direcionando volumes para outros mercados como Coréia do Sul e Cingapura, como tentativa de minimizar os efeitos da situação japonesa. Os volumes para a região cresceram 8,8% e as receitas 2,3% no trimestre. É importante também ressaltar o aumento de volumes para o mercado chinês, em detrimento do mercado Hong Kong, contribuindo para uma maior captura de margens intra-região.

Europa - Devido à situação econômica vivenciada, as receitas neste mercado ficaram 2,6% abaixo, com volumes 2,2% menores. Entretanto, estamos com foco estratégico de maior agregação de valor, especialmente com produtos da Plusfood, que ampliam o portfólio, a partir do aumento de capacidade produtiva local. Desta forma, os resultados operacionais deste mercado estão trazendo boas margens.

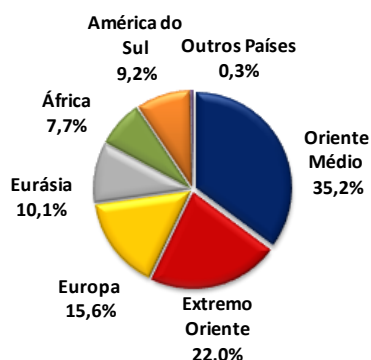
Eurásia - As receitas subiram 9,7%, com volumes 13,0% maiores, apesar do embargo russo em relação à grande parte das plantas brasileiras exportadoras para o país, embora, a BRF possua plantas habilitadas. Estamos direcionando para a Ucrânia e outros países (Ásia e África) parte dos volumes destinados à Rússia, para diversificação das exportações, especialmente de suínos.

América do Sul - As receitas cresceram 14,6%, já os volumes ficaram 24,3% maiores, incluindo a incorporação dos negócios adquiridos da Avex e Dánica, na Argentina. Esses resultados foram obtidos apesar das medidas que dificultaram as importações do Brasil de suínos in-natura e presuntaria.

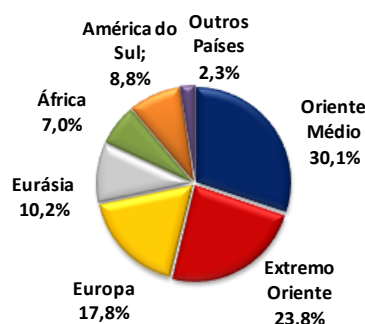
África e outros países - Na África, tivemos boa performance com crescimento de receitas de 21,7% e volumes de 9,9%. Já os outros países apresentaram queda.

Exportações por Região

2T12



2T11



Lácteos - As receitas de lácteos totalizaram R\$ 702,1 milhões, 9,2% de crescimento, com volumes 2,9% superior e preços médios 6,1% acima, enquanto os custos médios ficaram 5,3% superior. A margem operacional caiu de 1,7% para 0,4%, com queda de 75,8% no resultado operacional da atividade, equivalente a R\$ 2,7 milhões ante R\$ 11,1 milhões no 2T11, principalmente pelo desempenho inferior nas vendas de leite UHT.

No acumulado, as receitas de lácteos atingiram R\$ 1,3 bilhões - 6% acima do ano anterior, com volumes iguais ao 1S11, preços médios 5,9% e custos médios 4,8%, respectivamente superiores. Desta forma, o resultado operacional ficou em R\$ 1,9 milhão ante R\$ 10,3 milhões no 1S11.

Visando o aprimoramento de margens e melhoria do portfólio foram lançados 33 produtos no 1S12, com a nova linha de iogurtes (copos), leites Batavo e shakes *Trakinas* e linha queijos, incluindo os fatiados, além de produtos da linha mercearia.

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T12	2T11	VAR. %	2T12	2T11	VAR. %
Divisão Seca	208	215	(3)	439	437	0
Divisão Refrigerada	52	58	(10)	249	206	21
Outras Vendas	21	-	-	14	-	-
Total	281	273	3	702	643	9

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S12	1S11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
Divisão Seca	400	437	(8)	821	869	(5)
Divisão Refrigerada	112	116	(4)	500	403	24
Outras vendas	42	-	-	26	-	-
Total	554	553	-	1.348	1.271	6

Food service - As receitas atingiram R\$ 353,1 milhões no trimestre - 9,3% acima, com volumes 6,6% superiores, preços médios 2,6% acima e custos médios 5,7% maiores, reduzindo a margem operacional de 12,5% para 9,1%, com o resultado operacional totalizando R\$ 32 milhões ante R\$ 40,2 milhões (20,5% abaixo).

No semestre, as receitas cresceram 9,8% para R\$ 705,9 milhões, com volumes 7,3% superiores, atingindo a margem operacional de 10% ante 13,2% no 1S11 e chegando a R\$ 70,8 milhões de resultado operacional - 16,6% inferior ao 1S11.

Os resultados operacionais da atividade de *food service* inferiores derivam de redirecionamento de produtos in-natura do mercado de exportação, alterando a composição do *mix* de vendas, bem como de uma desaceleração pontual ocorrida no segmento, por conta da maior disputa pela renda disponível das famílias brasileiras.

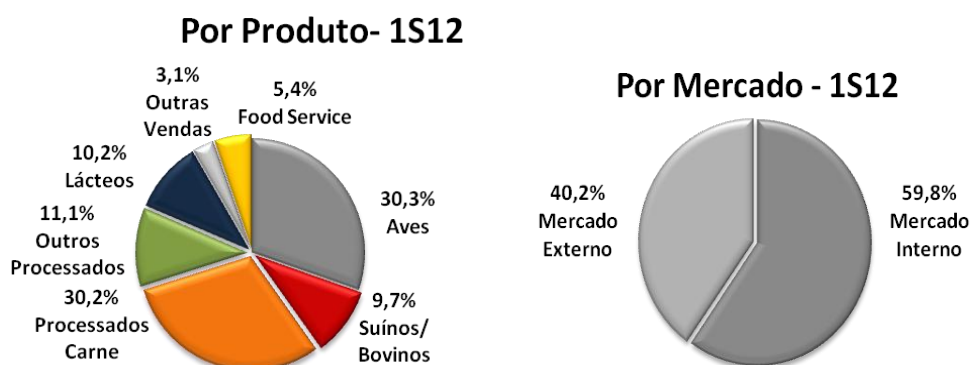
Foram lançados 16 produtos para o *food service* na linha *grill Perdigão, lombo cozido e defumado, linha grill Sadia, brigadeiro Miss Daisy, Queijo Prato Sadia, Plataforma de Salgados, Blue Ocean (carcaça e galeto), além de produtos específicos para o atendimento de contas estratégicas como: McDonalds, Girafas, Applebee's, Subway e merenda escolar.*

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T12	2T11	VAR. %	2T12	2T11	VAR. %
Total	55	52	7	353	323	9

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S12	1S11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
Total	113	105	7	706	643	10

Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 6,8 bilhões no trimestre, com crescimento de 8,7%, especialmente respaldada pelo crescimento orgânico, incorporação de aquisições e lançamentos de novos produtos. As vendas também atingiram um crescimento de 7,9% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

No acumulado do ano, as receitas cresceram 7%, atingido R\$ 13,2 bilhões no ano, mesmo considerando o cenário adverso registrado nos principais mercados de atuação.

Composição da Receita Líquida (%)

Custos das Vendas - Os custos de vendas cresceram 13,1%, em relação ao 2T11, atingindo R\$ 5,4 bilhões, custos ainda superiores ao desempenho obtido nas receitas, o que resulta em uma pressão das margens brutas da Companhia. Os principais impactos nos custos foram gerados pelo aumento das principais matérias-primas, com destaque para o farelo de soja (44,1%), além de outras matérias-primas e materiais diretos e demais custos de produção como: mão de obra, custos indiretos de fabricação e custos gerados também pelo processo de transição do TCD. Especialmente no caso de farelo de soja, tivemos um aumento de 29,7% em R\$ no 2T12 comparado ao 1T12 em função dos preços elevados praticados na CBOT em Chicago decorrentes da quebra de safra americana.

Além da pressão advinda das matérias-primas, incorremos em custos transitórios (ociosidade e menor produtividade), dentro do processo de preparação do TCD.

No acumulado do ano, os custos das vendas atingiram R\$ 10,3 bilhões, registrando um crescimento de 12,4%, refletindo os maiores custos das principais matérias-primas e demais custos de produção.

Lucro Bruto e Margem Bruta - Como consequência da performance de receitas e pressão de custos, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, registrando uma redução de 4,6% no trimestre, o que significou em margem bruta 3,0 pontos percentuais menor do que a registrada no 2T11, saindo de 24,8% para 21,8%. No acumulado, o Lucro Bruto atingiu R\$ 2,8 bilhões, com queda de 8,8% no semestre, atingindo a margem bruta de 21,5% ante 25,2%, também em função do desempenho de receitas dos principais mercados, com custos de produção mais elevados.

Despesas Operacionais - As despesas operacionais ficaram 16,6% maiores - 1,1 ponto percentual de incremento comparativo à ROL, devido aos investimentos em desenvolvimento de novas linhas e produtos, lançamentos e campanhas de marketing e também devido ao menor nível de geração de receitas comparativo às estruturas. As despesas com vendas aumentaram 19,3%, com as despesas fixas crescendo 15,1% e as variáveis 25,5%, principalmente geradas pelo equacionamento necessário para a transferência de ativos, reposição de portfólio e investimentos em inovação de categorias. As despesas administrativas e os honorários reduziram-se em 7,4% devido à simplificação da estrutura administrativa entre BRF e subsidiárias.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No semestre, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2,2 bilhões, com aumento de 13,7%, especialmente impactadas pelas despesas com vendas que subiram 15,5%.

Outras Despesas Operacionais - O aumento de 4% contempla custos com a fase pré-operacional das novas unidades industriais, sinistros, provisão para riscos tributários, resultado da alienação de ativos por conta TCD nas outras despesas operacionais, além de receitas de reversões de provisões, recuperação de despesas e leasing com terceiros. De acordo com a regulamentação IFRS as participações nos lucros também são contabilizadas nesta rubrica. No acumulado, ocorreu uma queda de 28,2% devido aos ganhos com leasing de terceiros, com a operação de arrendamento da unidade de Carambei-PR para a Marfrig.

Resultado operacional antes das financeiras e Margem Operacional - Desta forma, o resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 280,6 milhões, uma queda de 45,3% em relação ao 2T11, passando a margem operacional para 4,1% da ROL ante 8,1%. O decréscimo de 4,0 pontos percentuais se deve a uma combinação de fatores adversos: estoques superiores nos mercados do Japão e do Oriente Médio; pressão de custos e despesas; e despesas extraordinárias decorrentes, do processo transitório de transferência de ativos, em atendimento ao disposto no TCD.

Estes fatores também explicam o resultado operacional antes das financeiras registrado no semestre de R\$ 548,6 milhões, 47,1% abaixo do resultado registrado no 1S11.

Financeiras - As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 287,5 milhões no trimestre, 420,9% superiores ao 2T11, em função do aumento da dívida líquida e da variação cambial registrada. Além do efeito cambial, o direcionamento de caixa para suporte aos investimentos em Capex e capital de giro elevou a dívida líquida para R\$ 7,0 bilhões, 18% superior ao 1T12, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 2,57 vezes, com exposição cambial contábil de US\$ 366 milhões.

No semestre, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 362,4 milhões. As despesas financeiras decorrentes de variação cambial representaram 63% das despesas financeiras líquidas do trimestre e 59% no semestre, as quais não refletiram desembolso de caixa.

Endividamento - R\$ Milhões	EM 30/06/12			EM 31/03/12	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(1.571)	(1.380)	(2.951)	(3.192)	(8)
Moeda Estrangeira	(2.217)	(4.833)	(7.049)	(5.066)	39
Endividamento Bruto	(3.788)	(6.212)	(10.001)	(8.258)	21
Aplicações					
Moeda Nacional	402	126	528	733	(28)
Moeda Estrangeira	2.357	67	2.425	1.713	42
Total Aplicações	2.759	193	2.953	2.446	21
Endividamento Líquido	(1.029)	(6.019)	(7.048)	(5.974)	18
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(366)	(468)	-

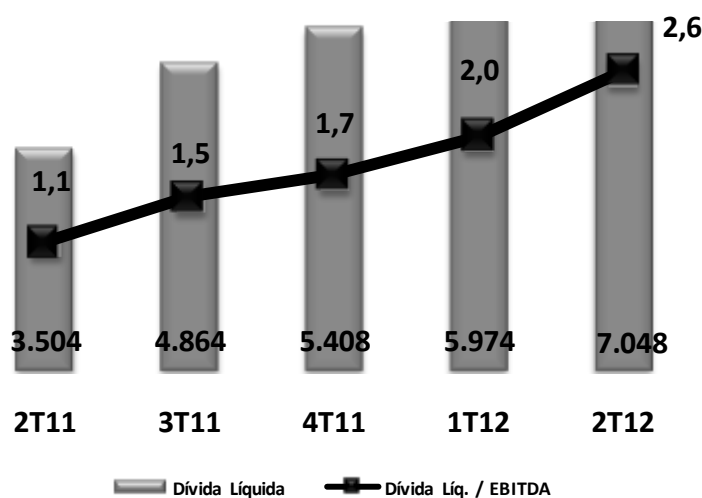
Diante do elevado nível de exportações, a companhia realiza operações com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

hedge accounting (CPC 38 e IAS 39), a companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

Em 30.06.12, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial somaram USD 769 milhões e proporcionaram redução de exposição patrimonial cambial de mesmo valor. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de USD 1.744 milhões, EUR 213 milhões e GBP 78 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em conta do patrimônio líquido, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.



Imposto de Renda e Contribuição Social - O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 18,1 milhões positivos no trimestre, 56,5% inferior, em função das diferenças de alíquotas sobre resultados das subsidiárias no exterior e a variação cambial sobre os investimentos externo. No semestre, o imposto de renda e a contribuição social representaram R\$ 22,1 milhões negativos - queda de 50,1% em relação ao 1S11.

Participação acionistas não controladores - o aumento registrado nesta rubrica refere-se à consolidação de resultados das subsidiárias adquiridas na Argentina,

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

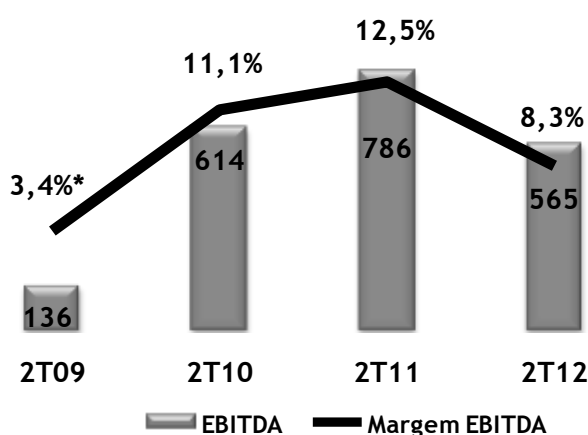
através da Avex, adicionado aos resultados das subsidiárias Al Wafi, Plusfood, entre outras.

Resultado Líquido e Margem Líquida - O lucro líquido foi de R\$ 6,4 milhões no trimestre, com margem líquida de 0,1%, uma redução de 98,7% em relação ao 2T11, devido ao menor desempenho obtido nos principais segmentos de atuação e pelas despesas financeiras afetadas pela variação cambial. No acumulado do semestre, ocorreu queda de 81,9%, totalizando R\$ 159,6 milhões de lucro líquido, resultando em margem líquida de 1,2% ante 7,2% registrada no 1S11.

EBITDA - O EBITDA (geração operacional) atingiu R\$ 565,1 milhões, 28,1% inferior, registrando uma margem EBITDA de 8,3% ante 12,5% registrada no 2T11. No semestre, o EBITDA acumulou R\$ 1,1 bilhão, 31,5% abaixo do registrado no 1S11, com margem EBITDA de 8,3% ante 13,0% registrada no mesmo semestre do ano anterior, pelas razões anteriormente expostas.

EBITDA - R\$ Milhões	2T12	2T11	VAR. %	1S12	1S11	VAR. %
Resultado Líquido	6	498	(99)	160	881	(82)
Participação de Acionistas não Controladores	5	1	-	4	5	(5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18)	(42)	(56)	22	44	(50)
Financeiras Líquidas	287	55	421	362	107	237
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	45	48	(6)	71	119	(40)
Depreciação e Amortização	240	225	6	477	445	7
= EBITDA	565	786	(28)	1.097	1.602	(32)

EBITDA - TRIMESTRAL



*Proforma

Situação Patrimonial - Em 30/06/12 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,1 bilhões, contra R\$ 14,1 bilhões em 31/12/11, 0,3% inferior e refletindo em 8% de retorno sobre o investimento anualizado.

Performance

O volume financeiro médio diário negociado na BM&FBovespa e na NYSE ficou em US\$ 78,3 milhões, 2% acima do registrado no 1S11, com performance de 15,6% negativo no trimestre, equivalente ao desempenho do índice BM&FBovespa e 24,1% inferior na NYSE, devido às volatilidades do mercado de capitais e ao desempenho registrado pela Empresa.

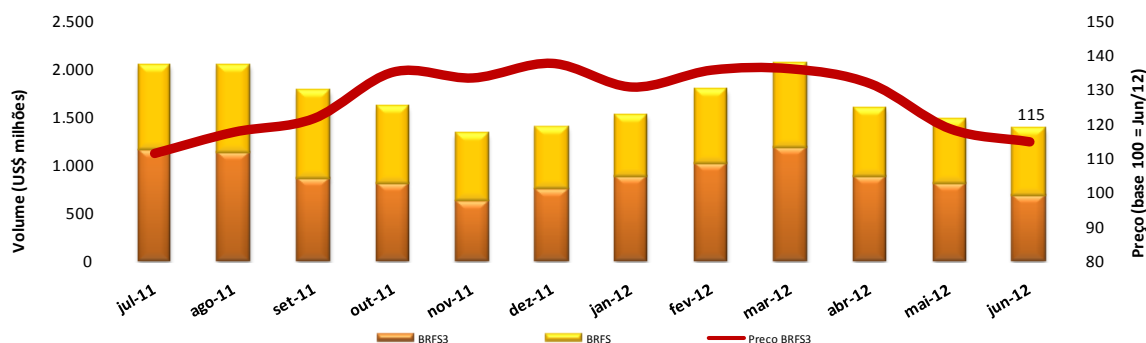
PERFORMANCE	2T12	2T11	1S12	1S11
Cotações - R\$ *	30,39	26,50	30,39	26,50
Volume de Ações Negociado (Milhões)	138,3	176,5	290,9	309,4
Performance	(15,6%)	(14,0%)	(16,6%)	(3,1%)
Índice Bovespa	(15,7%)	(9,0%)	(4,2%)	(10,0%)
IGC	(8,2%)	(6,0%)	4,7%	(7,1%)
ISE	(2,2%)	(5,4%)	11,4%	(1,0%)
Cotações - US\$ *	15,19	17,33	15,19	17,33
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	122,8	142,7	236,5	231,4
Performance	(24,1%)	(9,2%)	(22,3%)	2,7%
Índice Dow Jones	(2,5%)	0,8%	5,4%	7,2%



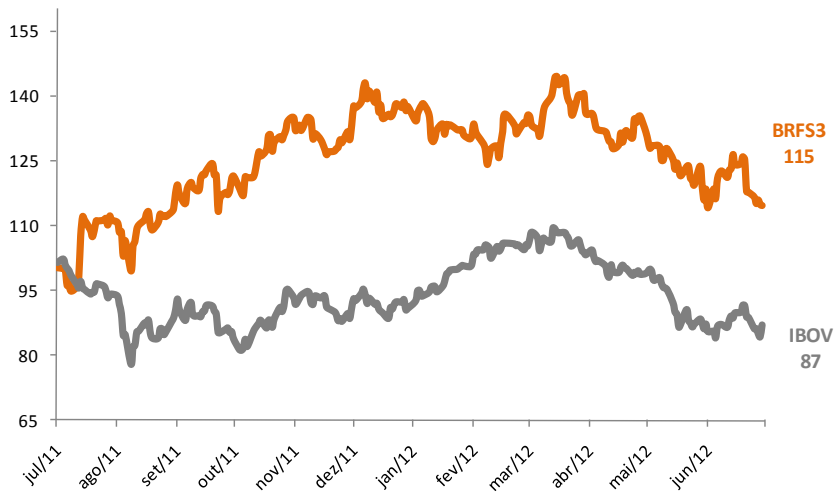
* Fechamento

Valor Negociado 1S12

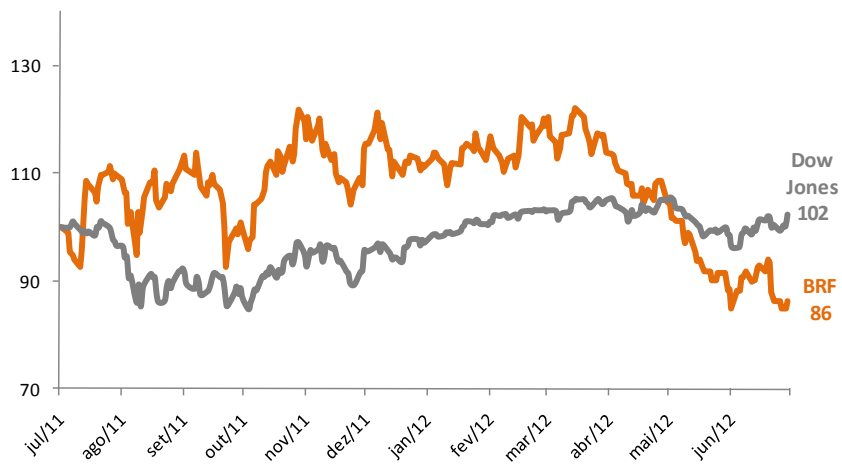
Média US\$ 78,3 milhões /dia (2% superior ao 1S11)



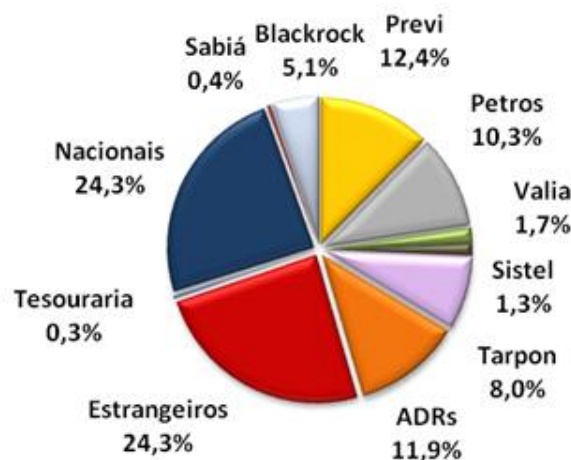
Desempenho de Ações



Desempenho de ADRs



CONTROLE DIFUSO



Base: 30/06/2012

Número de Ações: 872.473.246 ordinárias

Capital Social: R\$ 12,6 bilhões

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente - Em nosso relacionamento com a empresa de Auditoria Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 13/08/12 declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, bem como, com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30/06/12.

Sustentabilidade - Concluímos o inventário de gases de efeito estufa das operações nacionais da companhia, de acordo com os critérios do GHG Protocol Brasil, e auditado pela KPMG Risk and Advisory Services Ltda.. Em 2011, as emissões totais da BRF foram de 385.023,87 toneladas de CO2 equivalentes, sendo 316.492,69 toneladas de CO2eq. referentes ao Escopo 1 (emissões diretas, das operações próprias da empresa) e 68.531,18 toneladas de CO2eq. referentes ao Escopo 2

(emissões indiretas, resultantes da aquisição de energia elétrica consumida pela empresa). Além disso, promovemos a revisão e publicação do Código de Conduta para Fornecedores BRF, documento que pauta a conduta ética e socioambiental esperada dos fornecedores, alinhado ao Código de Ética de Funcionários da companhia.

Um dos valores da BRF é o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, baseada nos pilares econômico-financeiro, social e ambiental e alinhada com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* - GRI. A BRF é hoje a uma Companhia que está em conformidade com o nível de aplicação A no seu relatório anual e de sustentabilidade e vem, a cada ano, evoluindo nas questões relacionadas à sustentabilidade, principalmente nos indicadores de desempenho, destacando os aspectos ambientais, como: uso de materiais, resíduos, efluentes, biodiversidade, impacto de transportes e inovações para reduzir impactos de produtos. Em relação aos indicadores sociais, a BRF vem se aprofundando no relato das informações relacionadas à gestão e ao monitoramento na cadeia de valor e nos impactos na atuação local, nacional e global.

Remuneração aos Acionistas - O Conselho de Administração aprovou em 18/06/2012 a remuneração aos acionistas no montante total de R\$ 100,0 milhões, correspondentes a R\$ 0,11501051 bruto por ação, com pagamento em 15/08/2012, sob a forma de juros sobre o capital próprio, com a devida retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.

Fusão BRF e Sadia - No final de maio último, foi aprovado o contrato de permuta de ativos com a Marfrig junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Durante o terceiro trimestre, cumpriremos o restante dos termos do contrato, que estabelece a suspensão temporária de algumas categorias das marcas Perdigão e Batavo, além da transferência de mais algumas unidades industriais.

Em contrapartida, a BRF assumiu o controle da Quickfood na Argentina, dona da marca líder de hambúrguer naquele mercado. Ao ampliar a presença e atuação na América do Sul, a empresa reforça sua meta de crescer fora do Brasil que, somada à expansão orgânica em curso em nosso país, sedimenta as bases para o crescimento sustentado em linha com os objetivos do Plano Estratégico BRF 15.

As sinergias atingidas no 1S12 no montante de R\$ 363 milhões estão dentro do esperado pela Companhia para o exercício e não refletem os custos e despesas da transição do TCD (custos não segregáveis e temporários).

Reconhecimentos - Melhores&Maiores - A Melhor Empresa do Agronegócio em 2011; Prêmio TOP OF MIND 2012 - Parceira jornal A Notícia do Grupo RBS e Instituto MAPA; TOP Executivo; Grande Empresa do Agronegócio e Empresa Destaque em Exportação; Top of Mind - Sadia S.A - Grande Empresa Catarinense. De acordo com o estudo percepção da *IR Magazine Awards*, a BRF ficou entre as melhores companhias brasileiras nas categorias: Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos; Melhor Conference Call e Melhor Empresa em Sustentabilidade Sócio Ambiental.

A Sadia patrocina o atletismo, sendo que individualmente patrocina os atletas: Sarah Menezes, Arthur Zanetti, Mayra Aguiar. Os demais atletas são patrocinados indiretamente, uma vez que a Sadia patrocina as confederações de judô, ginástica e desportos aquáticos, que competiram nos jogos de Londres.

BALANÇO SOCIAL

Atuavam na BRF, no final do 2T12, 119.819 funcionários, sendo 1.325 aprendizes e 230 estagiários.

Direcionamento e desdobramento de metas - A companhia lançou, entre abril e maio, um novo Programa de Excelência para todas as unidades. A iniciativa foi remodelada e traz foco em reconhecimento, por meio da classificação das diversas localidades em busca de resultados. Dessa forma, o programa busca dar direcionamento às equipes, ao promover o desdobramento das metas da companhia em todos os níveis, além de padronizar os processos, classificando as unidades de acordo com os pontos alcançados.

Valorização do Capital Humano - A BRF mantém programas de desenvolvimento de líderes nos seus diversos níveis hierárquicos. Nesse período, lançou nas unidades produtivas o Programa Formação de Líderes, que busca preparar profissionais para que possam ser considerados em futuras vagas de supervisão, assegurando seu desenvolvimento e sucessão. Foi lançado também um *e-learning* para Integração de Líderes, com conteúdos que abordam desde aspectos institucionais até informações essenciais para o dia a dia do novo gestor, voltado não somente para líderes recém-contratados ou promovidos, mas para reciclagem de todos os profissionais que já ocupam cargos de liderança na empresa. Baseado nos Planos de Desenvolvimento Individuais dos executivos foram realizados dez Programas com temas coletivos para o nível gerencial no primeiro semestre de 2012. Foram 33 turmas realizadas com a participação de 486 gestores. No programa de Estágio, que visa à formação de jovens futuros profissionais, o número de vagas foi ampliado. A companhia mantém também o Programa de Trainees, que conta desde janeiro de 2012 com mais uma turma de 30 participantes, selecionados a partir de um total de 19 mil inscritos.

Com foco na atuação mundial, a BRF selecionou os participantes do *Global Development Program*, projeto focado no Mercado Externo que tem o objetivo de contratar profissionais qualificados para que tragam sua experiência profissional e conhecimento do seu mercado de origem. O objetivo é que, após um período de treinamento, desenvolvimento e familiarização com a companhia, esses profissionais se tornem aptos para assumir posições de liderança. A BRF também selecionou três profissionais para o *Summer Project*, que tem como objetivo identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo e lhes proporcionar a oportunidade de adquirir conhecimentos profissionais em áreas estratégicas da empresa. Além de promover o intercâmbio de informações com as instituições de ensino, os potenciais candidatos são avaliados para possível contratação ao final do programa.

A BRF investiu no período fortemente na capacitação da força de vendas. Foram realizadas a padronização das sete TVs comerciais, utilizadas para o treinamento e desenvolvimento das equipes, e a avaliação de desempenho dos vendedores do mercado interno, atingindo 2.360 profissionais. Além disso, deu foco na Formação Inicial em Vendas, preparando mais 115 supervisores de vendas para multiplicação do conteúdo às equipes. Ainda, implantou o Programa de Desenvolvimento do Promotor, contemplando treinamento presencial para 4.600 promotores da companhia.

SSMA - Para os assuntos relacionados à Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a empresa implementou o Projeto SSMA em 2006, contemplando inicialmente as áreas operacionais da BRF. Em outubro de 2010, devido ao resultado e à necessidade em estender a prática, que tem foco no comportamento seguro, na saúde dos funcionários e terceiros e na sustentabilidade, iniciou-se o projeto de expansão para todas as áreas, beneficiando também as comunidades próximas de unidades da companhia. No trimestre, a empresa já implantou iniciativas do projeto também para as unidades corporativas. Os números atestam que essa expansão foi muito bem sucedida.

A taxa de frequência de acidentes com afastamento diminuiu 35% em menos de um ano (a taxa de frequência refere-se ao total de acidentes com afastamento dividido por um milhão de horas/homem trabalhadas, de acordo com a NBR 14.280) e corresponde a 20% do que era em 2006. A redução da taxa é resultado de um dos mais bem sucedidos casos de implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e segurança, tendo algumas plantas alcançado marcas comparadas às empresas de classe mundial.

Plano de Stock Option - Atualmente, a empresa possui outorgado, a 258 executivos, o montante de 7.410.325 opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31/03/10 e modificado em 24/04/2012 em AGO/E. No período, o programa passou a contemplar também os gerentes executivos, além de diretores e vice-presidentes, que já eram contemplados.

Valor Adicionado - R\$ milhões

DVA	1S12	1S11	Var. %
Recursos Humanos	1892	1.788	6
Impostos	1694	1.778	(5)
Juros/Alugueis	1163	577	102
Juros sobre capital próprio	100	292	(66)
Retenção	60	589	(90)
Participação de acionistas não controladores	4	5	(5)
Total	4.912	5.029	(2)

BRF - Brasil Foods S.A.
 COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.06.2012	31.12.2011	Var. %
Ativo	31.352	29.983	5
Circulante	11.609	11.124	4
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.107	1.367	54
Aplicações Financeiras	641	1.373	(53)
Contas a Receber	2.762	3.208	(14)
Estoques	3.001	2.679	12
Ativos Biológicos	1.344	1.156	16
Tributos a Recuperar	1.128	908	24
Despesas Antecipadas	97	100	(3)
Outros Ativos Circulantes	530	334	59
Não Circulante	19.742	18.860	5
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.157	4.655	11
Investimentos	101	20	396
Imobilizado	9.812	9.798	0
Intangível	4.673	4.386	7
Passivo	31.352	29.983	5
Circulante	7.688	7.988	(4)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	520	434	20
Fornecedores	2.772	2.681	3
Obrigações Fiscais	199	225	(12)
Empréstimos e Financiamentos	3.411	3.452	(1)
Outras Obrigações	702	1.077	(35)
Provisões	84	118	(29)
Não Circulante	9.593	7.886	22
Empréstimos a Financiamentos	6.212	4.601	35
Outras Obrigações	689	658	5
Tributos Diferidos	1.856	1.792	4
Provisões	837	835	0
Patrimônio Líquido	14.071	14.110	(0)
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas/Lucros Acumulados	1.905	1.837	4
Outros Resultados Abrangentes	(282)	(162)	75
Ações em Tesouraria	(64)	(65)	(2)
Participação de Acionistas não Controladores	51	40	29

ANEXO II - DFs

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - R\$ Milhões	2T12	2T11	VAR. %
Receita Operacional Líquida	6.842	6.294	9
Mercado interno	3.970	3.700	7
Mercado externo	2.872	2.594	11
Custo das vendas	(5.353)	(4.734)	13
Lucro Bruto	1.489	1.561	(5)
Despesas operacionais	(1.155)	(991)	17
Despesas com Vendas	(1.061)	(889)	19
Despesas gerais e administrativas	(94)	(102)	(7)
Outros Resultados Operacionais	(58)	(56)	4
Equivalência Patrimonial	5	(1)	(1.036)
Finanças líquidas	(287)	(55)	421
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	(7)	458	(102)
Imposto de renda e contribuição social	18	42	(56)
Participação de acionistas não controladores	(5)	(1)	(230)
Resultado Líquido do Período	6	498	(99)
EBITDA	565	786	(28)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - R\$ Milhões	2S12	2S11	VAR. %
Receita Operacional Líquida	13.179	12.315	7
Mercado interno	7.886	7.292	8
Mercado externo	5.293	5.023	5
Custo das vendas	(10.347)	(9.208)	12
Lucro Bruto	2.833	3.106	(9)
Despesas operacionais	(2.195)	(1.930)	14
Despesas com Vendas	(2.014)	(1.744)	15
Despesas gerais e administrativas	(180)	(186)	(3)
Outros Resultados Operacionais	(100)	(140)	(28)
Equivalência Patrimonial	11	2	608
Finanças líquidas	(362)	(107)	237
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	186	930	(80)
Imposto de renda e contribuição social	(22)	(44)	(50)
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>(4,50)</i>	<i>(5)</i>	<i>(230)</i>
Resultado Líquido do Período	160	881	(82)
EBITDA	1.097	1.602	(32)

Os resultados do segundo trimestre de 2012 consolidam as Empresas BRF- Brasil Foods S.A. e Sadia S.A. (subsidiária integral). Os resultados da Sadia passarão a ser consolidados integralmente a partir de julho de 2009, conforme Acordo de Associação e Assembleias de Incorporações de ações realizadas em julho e agosto de 2009.

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao exponencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho – TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponíveis no site: www.brazilfoods.com/ri

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF ou controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A partir do encerramento do exercício de 2011, as atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 36 unidades de processamento de carnes, 13 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

No mercado externo, a Companhia opera 4 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados e 1 de queijos, além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile.

A Companhia possui um avançado sistema de logística, que conta com 30 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food service* e outros clientes institucionais no mercado interno e a exportação para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester*[®], *Confiança, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Sadia e Speciale Sadia* além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica*. As marcas *Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light & Elegant, Fiesta, Freski, Confiança, Dariana* e *Delicata* foram alienadas em 11.06.12, conforme divulgado na nota 1.2.

Notas Explicativas

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas:

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade principal	País	30.06.12	31.12.11
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	65,49%	65,49%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	99,00%	99,00%
Heloisa Ind. e Com. de Produtos Lácteos Ltda.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Crossban Holdings GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Importação e comercialização de produtos	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH	(b) Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods África Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	40,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(d) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	50,00%	-
Quickfood S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	90,05%	-
Sadia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00%	100,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	(c) Importação e comercialização de produtos	Argentina	0,02%	-
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	34,51%	34,51%
Athena Alimentos S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,99%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods Limited Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Qualy B.V.	(b) Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Sadia Japan KK	(e) Importação e comercialização de produtos	Japão	-	100,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00%	100,00%
AI-Wafi	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
BRF Foods Limited Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	Holding	Brasil	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	25,10%	25,10%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	99,98%	100,00%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	65,58%	65,58%
Flora Dánica S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
GB Dan S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-
Flora San Luis S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
Flora Dánica S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-
GB Dan S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
Flora San Luis S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.06.12 de R\$2.011 (R\$1.588 em 31.12.11), e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.12 está representado por um passivo a descoberto de R\$9.831 (R\$9.363 em 31.12.11), ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.
- (c) Alteração na participação societária.
- (d) Constituição de *joint venture* na China.
- (e) Encerramento das atividades em maio de 2012.
- (f) Participação societária adquirida em 11.06.12.
- (g) Alienação da participação societária em 11.06.12

1.2. Termo de Compromisso de Desempenho

Em 11.06.12, a Companhia em conjunto com a administração da Marfrig Alimentos S.A. ("Marfrig") e em consonância com as exigências impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), dispostas no Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), celebraram a conclusão do Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças assinado em 20.03.12, que contemplou os seguintes atos:

- (i) a aquisição, pela Marfrig, da totalidade das ações de emissão da Athena Alimentos S.A. ("Athena"), sociedade para a qual haviam sido transferidos os seguintes ativos detidos pela BRF:

- (a) todos os bens e direitos relacionados às seguintes unidades produtivas:

<u>Unidades</u>	<u>UF</u>	<u>Atividades</u>
Três Passos	RS	Abatedouro de suínos, processamento de produtos acabados, incubatórios e granjas de suínos.
Brasília	DF	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fabrica de rações, incubatórios e granjas.
São Gonçalo	BA	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fabrica de rações, incubatórios e granjas.
Salto Veloso	SC	Processamento de produtos acabados.
Bom Retiro do Sul	RS	Processamento de produtos acabados.
Lages	SC	Processamento de produtos acabados.
Duque de Caxias	RJ	Processamento de produtos acabados.
Várzea Grande	MS	Processamento de produtos acabados.
Valinhos	SP	Processamento de produtos acabados.

A capacidade total das unidades produtivas alienadas correspondem a 666.000 toneladas por ano.

- (b) todos os bens e direitos relacionados aos seguintes centros de distribuição:

Notas Explicativas

Cidades	UF
Salvador	BA
Duque de Caxias	RJ
Campinas	SP
Bauru	SP
Brasília	DF
São José dos Pinhais	PR
Ribeirão Preto	SP
Cubatão	SP

- (ii) a Companhia transferiu para a Marfrig toda a carteira de contratos com produtores integrados de aves e de suínos, atualmente utilizada para garantir o suprimento específico das estruturas produtivas relacionadas no item (i a) acima;
- (iii) a aquisição pela Marfrig das marcas *Rezende, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light & Elegant, Fiesta, Freski, Confiança, Doriana e Delicata*, bem como todos os direitos intelectuais relacionados a estas marcas; e
- (iv) a aquisição pela Marfrig da participação acionária detida pela Sadia, direta e indiretamente, equivalente a 64,57% (sessenta e quatro vírgula cinquenta e sete por cento) do capital social da Excelsior Alimentos S.A., transferida para a Marfrig no dia 02.07.12.

Em contrapartida à aquisição e/ou cessão dos bens e direitos listados nos itens (i) a (iv) acima, a Companhia adquiriu:

- (i) a totalidade da participação acionária detida pela Marfrig, direta e indiretamente, equivalente a 90,05% (noventa vírgula zero cinco por cento) do capital social da Quickfood S.A. ("Quickfood"), sociedade sediada na Argentina; e
- (ii) o direito de receber em caráter irrevogável e irretratável o valor correspondente a R\$350.000 a ser pago da seguinte forma:
- R\$25.000 com vencimento em 11.06.12;
 - R\$25.000 com vencimento em 01.07.12, corrigido pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M");
 - R\$50.000 com vencimento em 01.10.12, corrigido pela variação do IGP-M; e
 - R\$250.000 deverá ser pago pela Marfrig para a BRF em 72 parcelas mensais, iguais e sucessivas, no montante de R\$4.424, vencendo-se a

Notas Explicativas

primeira parcela em 01.08.12, pré-fixadas à taxa de 12,11% a.a..

Adicionalmente, em função da execução do TCD foi acordada a transferência das operações da unidade industrial das atividades de abate e processamento de suínos da Companhia, localizada no município de Carambeí, Estado do Paraná, para a Marfrig e os efeitos contábeis correspondentes a R\$88.556 estão registrados no grupo de outros direitos em contrapartida no grupo de outros resultados operacionais pelo valor líquido de R\$64.817.

Em decorrência do fechamento do Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, a Marfrig e a BRF celebraram também outros acordos relacionados principalmente ao fornecimento de matérias-primas, produtos elaborados e compartilhamento de serviços de utilidades.

De acordo com as exigências do CADE, e conforme acordado entre BRF e Marfrig, a partir de 02.07.12, as seguintes medidas foram tomadas:

- (i) suspensão temporária do uso da marca *Perdigão* nos seguintes produtos e prazos:

Produtos	Prazo
Presunto suíno cozido, apresuntado e afiambrado	3 anos
Kit festa suínos	3 anos
Linguiça curado e paio	3 anos
Salames	4 anos
Lasanhas	5 anos
Pizzas congeladas	5 anos
Kibes e almôndegas	5 anos
Frios saudáveis	5 anos

- (ii) suspensão temporária do uso da marca *Batavo* para os produtos e prazos indicados no quadro constante do item (i) acima.

Os efeitos contábeis deste Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças celebrado com a Marfrig estão apresentados na nota explicativa 6.1.

1.3. Constituição de *joint venture* na China

Em 14.02.12 a Companhia divulgou a constituição da *Rising Star Food Company Limited*, uma *joint venture* (“JV”) com a participação da empresa *Dah Chong Hong Limited* (“DCH”), a qual tem como propósito:

- (i) o acesso à distribuição nos mercados da China Continental, Hong Kong e Macau alcançando os canais de varejo e *food service*;
- (ii) o processamento local de produtos; e

Notas Explicativas

(iii) o desenvolvimento da marca Sadia nestes países.

A Companhia detém 50% de participação na JV e realizou em abril de 2012 um aporte de capital no montante total de aproximadamente R\$1.306, proporcional à sua participação no empreendimento.

A Administração estima que no primeiro ano completo de funcionamento, previsto para o segundo trimestre de 2013, a JV comercialize volumes acima de 140.000 toneladas com receitas anuais correspondentes a aproximadamente R\$844.100.

1.4. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo os produtos mais vendidos neste período peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

Notas Explicativas

significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos na data de aquisição ao valor justo; e
- (v) pagamentos baseados em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.11 (nota 3), exceto quanto à adoção dos requerimentos previstos no parágrafo 28 da Deliberação CVM nº 673/11. Portanto, a partir do trimestre findo em 31.03.12 a Companhia passou a reconhecer a despesa com imposto de renda com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva anual para o exercício social a findar-se em 31.12.12, conforme divulgado na nota 14.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.11 de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da

Notas Explicativas

condição financeira e de liquidez da Companhia e a sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

Taxa final	30.06.12	31.12.11
Dolar dos EUA (US\$)	2,0213	1,8758
Euro (€)	2,5606	2,4342
Libra esterlina (£)	3,1706	2,9148
Peso argentino (\$)	0,4467	0,4360
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	1,8663	1,6746
Euro (€)	2,4172	2,3278
Libra esterlina (£)	2,9417	2,6835
Peso argentino (\$)	0,4247	0,4056

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a mudanças nos preços de *commodities*.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Tal política inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração é realizada com base em análises de exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.11 e não sofreram alterações no período de seis meses findo em 30.06.12, e por este motivo não foram divulgados novamente nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

4.1.1 Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.135.177	40.469	2.413.298	1.689.551
Contas a receber de clientes - terceiros	83.253	37.921	1.403.682	1.379.420
Contas a receber de controladas	840.177	409.061	-	-
Contratos de dólar futuro	343.621	65.801	343.621	65.801
Estoques	9	-	433.085	112.267
Contratos a termo (NDF) ^(a)	-	-	-	11.255
Contrato de troca de índices ("Swap")	(447.164)	(359.369)	(447.164)	(359.369)
Swap designado como <i>hedge accounting</i>	404.260	-	404.260	-
Empréstimos e financiamentos	(2.866.104)	(1.268.830)	(6.672.060)	(4.723.824)
Bond designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	303.195	-	303.195	-
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.099.651	1.210.248	1.099.651	1.210.248
Fornecedores	(47.410)	(55.760)	(321.267)	(340.300)
Adiantamento PPE para controlada	(2.601.279)	(1.763.378)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	5.484	-	300.676	71.948
	<u>(1.747.130)</u>	<u>(1.683.837)</u>	<u>(739.023)</u>	<u>(883.003)</u>
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(864.360)	(897.663)	(365.618)	(470.734)

^(a) Os contratos de dólar a termo ("NDF's") *offshore* não são designados como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

A exposição cambial líquida total no consolidado da Companhia em 30.06.12 é de um passivo de US\$365.618 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco.

Notas Explicativas**4.1.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos**

As posições de derivativos em aberto são como segue:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
30.06.12						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF	Tx. câmbio	De 07.2012 a 05.2013	R\$ (Pré de 7,99%)	US\$	3.120.887	(157.175)
NDF	Tx. câmbio	De 07.2012 a 05.2013	R\$ (Pré de 7,86%)	EUR	545.408	(4.968)
NDF	Tx. câmbio	De 07.2012 a 05.2013	R\$ (Pré de 7,19%)	GBP	248.575	(13.502)
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 11.2012 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,60%)	US\$	151.598	689
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	404.260	(64.324)
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	2.599
Swap	Tx. câmbio	De 04.2012 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(5.341)
Swap	Tx. juros	De 08.2012 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +1,73%	US\$ +3,64%	606.390	(22.554)
Swap	Tx. juros	De 07.2012 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,85%	US\$ +4,86%	1.081.684	(82.549)
Swap	Tx. juros	Até 11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	202.130	(3.899)
					6.747.794	(351.024)
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
NDF	Tx. câmbio	Até 09.2012	US\$ (Pré de 0,08%)	EUR	128.030	(1.785)
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 06.2012	US\$	ARS (Pré de 14,86%)	2.021	(4)
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	42.904	(5.851)
Opções	Boi gordo	De 07.2012 a 11.2012	R\$	R\$	121.502	846
NDF	Boi gordo	Até 09.2012	R\$	R\$	2.533	116
Futuros	Tx. câmbio	Até 07.2012	US\$	R\$	343.621	(8.290)
Futuros	Boi gordo	Até 12.2012	R\$	R\$	60.545	40
					701.156	(14.928)
					7.448.950	(365.952)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
31.12.11						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
Designados como <i>hedge accounting</i>						
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 9,25%)	US\$	2.551.088	(88.150)
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 7,72%)	EUR	769.207	6.637
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 7,59%)	GBP	201.996	(5.270)
Opções	Tx. câmbio	Até 01.2012	R\$	US\$	150.064	(1.308)
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	1.031
Swap	Tx. câmbio	De 10.2011 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(16.702)
Swap	Tx. juros	De 08.2012 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +1,43%	US\$ +3,92%	375.160	(18.102)
Swap	Tx. juros	De 07.2012 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,77%	US\$ +4,80%	1.095.199	(74.176)
Swap	Tx. juros	Até 11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	187.580	(3.593)
					5.717.156	(199.633)
Não designados como <i>hedge accounting</i>						
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	US\$	ARS (Pré de 13,45%)	11.255	(47)
NDF	Tx. câmbio	Até 03.2012	US\$ (Pré de 0,54%)	EUR	60.855	515
Swap	Tx. juros	Até 05.2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	56.274	(356)
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 9,62%)	US\$ +1,40%	359.369	(47.802)
Opções	Boi gordo	De 01.2012 a 10.2012	R\$	R\$	33.635	348
NDF	Boi gordo	Até 09.2012	R\$	R\$	1.679	29
Futuros	Tx. câmbio	Até 01.2012	US\$	R\$	65.801	(292)
Futuros	Boi gordo	Até 10.2012	R\$	R\$	10.967	4
					599.835	(47.601)
					6.316.991	(247.234)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

4.1.3 Opções

Em 30.06.12, a Companhia não possuía opções de moedas designadas ou não como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

4.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de hedge de fluxo de caixa e receitas de exportação

4.2.1 Contratos a termo de moedas – NDF

NDF Vencimentos	BR GAAP e IFRS Controladora e Consolidado 30.06.12											
	R\$ x USD				R\$ x EUR				R\$ x GBP			
	Curva	MTM	Notional	USD Médio	Curva	MTM	Notional	EUR Médio	Curva	MTM	Notional	GBP Médio
Julho-12	(28.904)	(28.092)	185.000	1,8700	(1.716)	(1.469)	33.000	2,5155	(2.257)	(2.245)	9.500	2,9393
Agosto-12	(9.719)	(8.488)	76.000	1,9150	(1.525)	(1.176)	23.000	2,5143	(1.857)	(1.769)	8.000	2,9618
Setembro-12	(13.736)	(11.460)	146.000	1,9587	(14)	227	19.000	2,5919	(1.420)	(1.316)	8.000	3,0339
Outubro-12	(27.226)	(22.994)	197.000	1,9269	(1.191)	(518)	28.000	2,5705	(2.190)	(1.950)	9.000	2,9922
Novembro-12	(18.801)	(15.040)	174.000	1,9664	(1.033)	(534)	20.000	2,5735	(1.645)	(1.458)	7.500	3,0267
Dezembro-12	(26.670)	(22.164)	198.000	1,9482	(1.632)	(812)	21.000	2,5714	(1.599)	(1.360)	7.800	3,0602
Janeiro-13	(23.113)	(19.970)	135.000	1,9181	(1.609)	(947)	16.000	2,5594	(1.889)	(1.638)	6.500	2,9909
Fevereiro-13	(17.229)	(14.518)	79.000	1,8881	(1.214)	(698)	9.000	2,5510	(1.353)	(1.166)	4.500	2,9941
Março-13	(17.372)	(13.402)	132.000	1,9798	(955)	(185)	15.000	2,6259	(1.092)	(842)	6.100	3,1288
Abril-13	(9.657)	(5.061)	137.000	2,0551	65	808	17.000	2,6978	(3)	143	6.000	3,3111
Maió-13	2.839	4.014	85.000	2,1517	(257)	336	12.000	2,6881	(3)	99	5.500	3,3165
	(189.588)	(157.175)	1.544.000	1,9552	(11.081)	(4.968)	213.000	2,5772	(15.308)	(13.502)	78.400	3,0548

Notas Explicativas

4.2.2 Swap de juros e moedas

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.06.12					
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)
LIBOR 6M + 1,75% a.a.	4,22% a.a.	US\$13.000	25.07.12	(190)	(220)
LIBOR 6M	4,06% a.a.	US\$32.143	22.07.13	(904)	(2.039)
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	US\$18.000	23.08.13	(340)	(944)
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	US\$12.000	19.07.13	(293)	(644)
LIBOR 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$10.000	20.08.12	(69)	(153)
LIBOR 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$20.000	15.08.12	(158)	(309)
LIBOR 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$20.000	10.08.12	(175)	(309)
LIBOR 6M	3,82% a.a.	US\$8.000	20.03.13	(142)	(364)
LIBOR 6M	3,79% a.a.	US\$12.000	13.02.13	(266)	(532)
LIBOR 6M + 1,65% a.a.	4,15% a.a.	US\$10.000	10.05.13	(48)	(242)
LIBOR 6M + 0,60% a.a.	2,98% a.a.	US\$50.000	19.12.12	(739)	(1.510)
LIBOR 6M + 0,60% a.a.	2,99% a.a.	US\$50.000	26.11.12	(60)	(745)
LIBOR 6M + 1,55% a.a.	3,55% a.a.	US\$30.000	02.07.12	(121)	(122)
LIBOR 12M + 0,71% a.a.	3,57% a.a.	US\$50.000	19.11.12	(1.110)	(1.833)
LIBOR 12M + 0,71% a.a.	3,82% a.a.	US\$50.000	26.11.12	(1.222)	(2.066)
LIBOR 3M	0,78% a.a.	US\$50.000	03.08.12	(46)	(74)
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	US\$100.000	22.01.18	(1.605)	(22.622)
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	US\$100.000	18.06.18	(270)	(21.065)
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	US\$100.000	01.02.19	(1.531)	(26.411)
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	US\$100.000	01.02.19	(1.518)	(26.154)
LIBOR 3M + 2,35% a.a.	3,07% a.a.	US\$100.000	12.06.15	(3)	(644)
7% a.a.	76,00% do CDI	US\$35.000	15.07.13	548	2.599
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% do CDI	US\$38.889	01.10.13	(711)	(1.891)
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% do CDI	US\$77.778	23.12.13	(105)	(3.450)
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	US\$40.000	17.03.14	(15.201)	(12.106)
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	US\$30.000	17.03.14	(12.573)	(10.195)
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	US\$70.000	17.03.14	(29.040)	(23.328)
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	US\$30.000	17.03.14	(11.882)	(9.545)
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	US\$30.000	17.03.14	(11.520)	(9.150)
				(91.294)	(176.068)

Notas Explicativas**4.2.3 Trava de câmbio**

BR GAAP e IFRS				
Controladora e Consolidado				
30.06.12				
R\$ x USD				
Vencimentos	Curva	MTM	Notional	USD Médio
Novembro-12	(73)	106	10.000	2,0670
Janeiro-13	(251)	139	15.000	2,0825
Fevereiro-13	(62)	285	10.000	2,1103
Março-13	(956)	142	20.000	2,0954
Abril-13	(541)	17	20.000	2,0961
	(1.883)	689	75.000	2,0912

4.2.4 Pré-pagamento de exportação – PPEs

Posição de PPEs designados como *hedge accounting*:

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.06.12					
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
			De 07.2012 a		
PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	02.2019	544.032	1.099.651

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$79.392, líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$40.899.

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos realizados no período de seis meses findo em 30.06.12 foram registrados no resultado da Companhia nas rubricas de receitas ou despesas financeiras, enquanto, os não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	BR GAAP			
	Patrimônio Líquido		Controladora	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	30.06.11
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(177.431)	(101.129)	(64.591)	(2.569)
Riscos de taxas de juros	(48.035)	(46.050)	(7.759)	(7.085)
	(225.466)	(147.179)	(72.350)	(9.654)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	-	(625)
Riscos cambiais	-	-	(14.141)	6.028
Risco de mercado de boi gordo	-	-	1.002	(344)
	-	-	(13.139)	5.059
	(225.466)	(147.179)	(85.489)	(4.595)

	BR GAAP e IFRS			
	Patrimônio Líquido		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	30.06.11
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(177.431)	(101.129)	(64.591)	(2.569)
Riscos de taxas de juros	(98.192)	(85.698)	(10.810)	(9.617)
	(275.623)	(186.827)	(75.401)	(12.186)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	-	(625)
Riscos cambiais	-	-	(15.930)	4.655
Risco de mercado de boi gordo	-	-	1.002	(344)
	-	-	(14.928)	3.686
	(275.623)	(186.827)	(90.329)	(8.500)

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$198.965, líquidos dos efeitos de impostos de R\$76.658.

Notas Explicativas**4.3.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria - exceto derivativos**

	BR GAAP				
	Controladora				
	30.06.12				
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Passivos financeiros	Total
Ativos					
Custo amortizado					
Contas a receber	1.866.542	-	-	-	1.866.542
Títulos a receber	95.224	-	-	-	95.224
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	1.225	223.626	-	224.851
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	(1.344.932)	(1.344.932)
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	-	-	-	(1.517.400)	(1.517.400)
Moeda estrangeira	-	-	-	(2.866.104)	(2.866.104)
	1.961.766	1.225	223.626	(5.728.436)	(3.541.819)
BR GAAP					
Controladora					
31.12.11					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Passivos financeiros	Total
Ativos					
Custo amortizado					
Contas a receber	1.429.793	-	-	-	1.429.793
Títulos a receber	100.783	-	-	-	100.783
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	1.685	761.850	-	763.535
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	(1.270.696)	(1.270.696)
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	-	-	-	(1.774.291)	(1.774.291)
Moeda estrangeira	-	-	-	(1.268.830)	(1.268.830)
	1.530.576	1.685	761.850	(4.313.817)	(2.019.706)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.06.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	260.577	-	260.577
Contas a receber	2.773.780	-	-	-	-	2.773.780
Títulos a receber	200.474	-	-	-	-	200.474
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	257.072	316.628	-	-	573.700
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.772.448)	(2.772.448)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(2.951.104)	(2.951.104)
Moeda nacional	-	-	-	-	(6.672.060)	(6.672.060)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
	<u>2.974.254</u>	<u>257.072</u>	<u>316.628</u>	<u>260.577</u>	<u>(12.395.612)</u>	<u>(8.587.081)</u>
BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.11						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	236.804	-	236.804
Contas a receber	3.210.232	-	-	-	-	3.210.232
Títulos a receber	204.257	-	-	-	-	204.257
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	235.150	1.054.105	-	-	1.289.255
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.681.343)	(2.681.343)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.329.706)	(3.329.706)
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.723.824)	(4.723.824)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
	<u>3.414.489</u>	<u>235.150</u>	<u>1.054.105</u>	<u>236.804</u>	<u>(10.734.873)</u>	<u>(5.794.325)</u>

4.4 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09.

A Administração concluiu que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estão próximos aos seus valores justos devido ao ciclo de curto prazo das operações.

O valor contábil de empréstimos e financiamentos registrados nas informações trimestrais se aproxima do valor justo pelo fato da grande maioria das contratações estarem atreladas a linhas pós-fixadas indexadas à TJLP, LIBOR e CDI, exceto as operações de mercado de capitais (*Bond*). Em 30.06.12, o ajuste a valor justo dos

Notas Explicativas

Bonds (“BRFSBZ”) está representado por um impacto negativo de R\$306.909, sendo R\$48.511 atribuído para *Sadia Bonds* (“BRFSBZ6”), R\$202.447 atribuído para *BFF Notes* (“BRFSBZ7”) e R\$49.951 atribuído para *BRF Notes* (“BRFSBZ5”). Este impacto foi mensurado apenas para fins de divulgação não sendo o mesmo registrado nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.4.1 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

A comparação entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos financeiros está apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.06.12		31.12.11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.182.766	1.182.766	68.755	68.755
Aplicações financeiras				
Disponíveis para venda	1.225	1.225	1.685	1.685
Mantidos para negociação	223.626	223.626	761.850	761.850
Contas a receber de clientes	1.866.542	1.866.542	1.429.793	1.429.793
Títulos a receber	95.224	95.224	100.783	100.783
Empréstimos e financiamentos	(2.862.900)	(2.862.900)	(3.043.121)	(3.043.121)
Bonds BRF	(1.520.604)	(1.570.555)	-	-
Fornecedores	(1.344.932)	(1.344.932)	(1.270.696)	(1.270.696)
Outros ativos financeiros	11.384	11.384	22.944	22.944
Outros passivos financeiros	(322.339)	(322.339)	(227.891)	(227.891)
	(2.670.008)	(2.719.959)	(2.155.898)	(2.155.898)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.06.12		31.12.11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.106.932	2.106.932	1.366.843	1.366.843
Aplicações financeiras				
Disponíveis para venda	257.072	257.072	235.150	235.150
Mantidos para negociação	316.628	316.628	1.054.105	1.054.105
Mantidos até o vencimento	260.577	263.531	236.804	241.503
Contas a receber de clientes	2.773.780	2.773.780	3.210.232	3.210.232
Títulos a receber	200.474	200.474	204.257	204.257
Empréstimos e financiamentos	(6.050.616)	(6.050.616)	(6.149.842)	(6.149.842)
Bonds BRF	(1.520.604)	(1.570.555)	-	-
Bonds BFF	(1.543.145)	(1.751.592)	(1.431.514)	(1.580.992)
Bonds Sadia	(508.799)	(557.310)	(472.174)	(509.399)
Fornecedores	(2.772.448)	(2.772.448)	(2.681.343)	(2.681.343)
Outros ativos financeiros	11.384	11.384	23.459	23.459
Outros passivos financeiros	(377.336)	(377.336)	(270.693)	(270.693)
	(6.846.101)	(7.150.056)	(4.674.716)	(4.856.720)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.06.12			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	165.230	-	-	165.230
Títulos da dívida externa brasileira	90.617	-	-	90.617
Ações	1.225	-	-	1.225
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	219.688	-	219.688
Letras financeiras do tesouro	96.940	-	-	96.940
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	10.314	-	10.314
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.070	-	1.070
	354.012	231.072	-	585.084
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(361.338)	-	(361.338)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(15.998)	-	(15.998)
	-	(377.336)	-	(377.336)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.11			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	146.954	-	-	146.954
Títulos da dívida externa brasileira	86.511	-	-	86.511
Ações	1.685	-	-	1.685
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	698.968	-	698.968
Letras financeiras do tesouro	355.137	-	-	355.137
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	22.360	-	22.360
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.099	-	1.099
	590.287	722.427	-	1.312.714
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(221.993)	-	(221.993)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(48.700)	-	(48.700)
	-	(270.693)	-	(270.693)

As metodologias de valorização utilizadas pela Companhia são as mesmas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.11.

Notas Explicativas

4.5 Administração de crédito

Em 30.06.12, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições: Banco do Brasil, Santander, Banco Itaú Unibanco, Deutsche Bank, Credit Suisse, Banco Bradesco, BTG Pactual, Citigroup, Erste Bank, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Santander, Citibank, HSBC, Credit Suisse, Banco do Brasil, Banco Itaú, Rabobank, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Banco Votorantim, Banco Bradesco, JP Morgan, Morgan Stanley, Standard Bank, Goldman Sachs, Barclays Bank, ING Bank e Banco Safra.

4.6 Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho do fluxo de caixa da Companhia.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 30.06.12:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.06.12							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2013	2014	2015	2016	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	2.862.900	3.047.553	1.017.551	621.140	468.454	93.151	78.402	768.855
Bonds BRF	1.520.604	2.406.612	44.532	89.064	89.064	89.064	89.064	2.005.824
Fornecedores	1.344.932	1.344.932	1.344.932	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	71.780	76.043	20.424	34.454	11.274	5.416	4.475	-
Arrendamento mercantil operacional	303.535	303.535	43.483	72.127	57.759	35.233	22.943	71.990
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	122.860	95.519	5.503	36.211	23.953	9.033	9.083	11.736
Derivativos cambiais (NDF)	185.086	9.074	34.277	(25.203)	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	184	184	-	184	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (Futuro)	8.290	8.290	8.290	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros	5.851	(3.539)	(1.221)	(1.688)	(747)	117	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	68	68	68	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS							
	Consolidado							
	30.06.12							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2013	2014	2015	2016	Acima de 5 anos
Passivo financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	6.050.616	6.525.444	2.697.922	1.143.817	742.377	345.302	133.241	1.462.785
<i>Bonds</i> BRF	3.063.749	4.801.852	99.486	198.972	198.972	198.972	198.972	3.906.478
<i>Bonds</i> Sadia	508.799	679.031	17.371	34.741	34.741	34.741	34.741	522.696
Fornecedores	2.772.448	2.772.448	2.772.448	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	106.717	114.178	33.678	57.173	13.436	5.416	4.475	-
Arrendamento mercantil operacional	408.166	408.166	55.556	84.170	69.396	45.486	33.139	120.419
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	176.068	158.983	10.471	46.078	33.717	18.525	18.357	31.835
Derivativos cambiais (NDF)	185.086	9.074	34.277	(25.203)	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	184	184	-	184	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (NDF)	1.789	5.974	5.974	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	8.290	8.290	8.290	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	5.851	(3.539)	(1.221)	(1.688)	(747)	117	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	68	68	68	-	-	-	-	-

4.7 Administração de risco de preços de *commodities*

Durante o primeiro semestre de 2012, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 30.06.12, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 1.859 contratos futuros (150 contratos em 31.12.11) com vencimentos entre agosto a dezembro de 2012.

No mercado balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 75 contratos com vencimentos em 2012. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 1.975 lotes (600 lotes em 31.12.11), conforme nota 4.1.2.

4.8 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o

Notas Explicativas

adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$		2,0213	1,8192	1,5160	2,5266	3,0320
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e Trava cambial (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(96.817)	230.432	721.304	(914.938)	(1.733.059)
Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(120.291)	(10.326)	154.621	(395.204)	(670.117)
Bonds	Depreciação do R\$	-	30.320	75.799	(75.799)	(151.598)
Swaps	Depreciação do R\$	-	40.426	101.065	(101.065)	(202.130)
Exportação	Apreciação do R\$	133.689	(231.624)	(779.593)	1.046.972	1.960.255
Efeito líquido de impostos		(83.419)	59.228	273.196	(440.034)	(796.649)
Demonstração do resultado		(83.419)	59.228	273.196	(440.034)	(796.649)
Patrimônio líquido		(83.419)	59.228	273.196	(440.034)	(796.649)
Paridade - R\$ x EUR		2,5606	2,3045	1,9205	3,2008	3,8409
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	3.540	58.081	139.892	(132.812)	(269.164)
Exportação	Apreciação do R\$	(3.540)	(58.081)	(139.892)	132.812	269.164
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Paridade - R\$ x GBP		3,1706	2,8535	2,3780	3,9633	4,7559
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(9.079)	15.778	53.065	(71.223)	(133.367)
Exportação	Apreciação do R\$	9.079	(15.778)	(53.065)	71.223	133.367
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Com o intuito de refletir as mudanças organizacionais ocorridas na Companhia durante o último trimestre de 2011, as informações por segmento, passaram a ser elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*. Por esta razão as informações comparativas referentes ao período de seis meses findo em 30.06.11 estão sendo rerepresentadas. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas.

- (i) Mercado interno: compreende as vendas da Companhia realizadas do território brasileiro, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- (ii) Mercado externo: compreende as vendas da Companhia de exportação e aquelas geradas fora do território nacional, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- (iii) Lácteos: compreende as vendas da Companhia de leite e seus derivados geradas no mercado interno e externo.
- (iv) Food service: compreende as vendas da Companhia de todos os produtos de seu portfólio, exceto na categoria de lácteos, geradas no mercado interno e externo para os clientes da categoria *food service* que engloba: bares, restaurantes, cozinhas industriais, etc.

Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza e as características dos produtos descritas a seguir:

- (i) Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- (ii) Suínos e Bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- (iii) Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- (iv) Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados como margarinas e produtos vegetais e a base de soja.
- (v) Leites: compreende a produção e comercialização de leite pasteurizado e UHT

Notas Explicativas

(“*Ultra-high temperature*”).

- (vi) Laticínios e outras bebidas: compreende a produção e comercialização de alimentos derivados do leite, incluindo leite aromatizado, iogurtes, queijos e sobremesas. Esta categoria inclui também bebidas à base de frutas e soja, etc.
- (vii) Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
Receita de venda líquida	30.06.12	30.06.11
Mercado Interno		
Aves	530.019	600.956
Suínos e bovinos	422.543	374.955
Elaborados e processados	3.246.252	3.261.683
Outros processados	1.353.558	963.440
Outras vendas	394.819	266.187
	5.947.191	5.467.221
Mercado externo		
Aves	3.463.764	3.273.902
Suínos e bovinos	859.631	787.042
Elaborados e processados	732.854	823.606
Outros processados	114.451	26.398
Outras vendas	7.722	22.867
	5.178.422	4.933.815
Lácteos		
Leites	709.996	787.184
Laticínios e outras bebidas	637.706	483.874
	1.347.702	1.271.058
Food service		
Aves	157.624	140.796
Suínos e bovinos	112.447	71.835
Elaborados e processados	359.051	404.807
Outros processados	76.812	25.310
	705.934	642.748
	13.179.249	12.314.842

Notas Explicativas

Os resultados operacionais antes das receitas (despesas) financeiras, para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	30.06.11
Resultado operacional		
Mercado interno	465.819	548.532
Mercado externo	10.104	394.259
Lácteos	1.907	10.283
<i>Food service</i>	70.788	84.831
	548.618	1.037.905

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de seis meses findo em 30.06.12.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	30.06.11
Receita líquida de exportação por segmento de mercado:		
Mercado externo	5.178.422	4.933.815
Lácteos	117	5
<i>Food service</i>	114.553	89.035
	5.293.092	5.022.855

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	30.06.11
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	884.715	880.209
Extremo Oriente	1.196.593	1.131.217
Oriente Médio	1.745.302	1.597.965
Eurásia (inclui Rússia)	454.287	498.938
América / África / Outros	1.012.195	914.526
	5.293.092	5.022.855

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas e patentes) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.06.12 ⁽¹⁾	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Mercado interno	1.108.601	1.153.790	982.478	1.065.478	2.091.079	2.219.268
Mercado externo	1.576.977	1.074.384	190.522	190.522	1.767.499	1.264.906
Lácteos	561.757	664.102	-	-	561.757	664.102
Food service	89.964	81.539	-	-	89.964	81.539
	3.337.299	2.973.815	1.173.000	1.256.000	4.510.299	4.229.815

⁽¹⁾ Baixa no ágio decorrente da execução do TCD vide nota 1.2.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões de investimentos com base nos segmentos de negócio e em informações consolidadas.

6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E OUTRAS AQUISIÇÕES

Durante o semestre findo em 30.06.12, houve um aumento na alocação de ágio da Heloísa no valor de R\$7.296, devido a um ajuste no balanço de abertura da empresa adquirida. Em relação à alocação de ágio das aquisições das subsidiárias Avex e grupo Dánica, não houve alteração.

6.1 Combinação de negócios – Quickfood

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23.05.12, os acionistas ratificaram a aprovação da operação de aquisição, via permuta de ativos, da totalidade da participação acionária detida pela Companhia na Athena pela participação direta e indireta da Marfrig, equivalente a 90,05% no capital social da Quickfood S.A., nos termos do Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, firmado em 20.03.12 com conclusão efetiva em 11.06.12.

De forma a operacionalizar a transferência dos ativos constantes do TCD, a Companhia utilizou a sua subsidiária Athena como veículo de venda. Assim sendo, os seguintes atos societários foram efetuados:

- (i) a subsidiária integral Sadia efetuou um aumento de capital na Athena no valor de R\$341.365 e este foi integralizado com itens do ativo imobilizado constantes do TCD que eram de sua propriedade;
- (ii) a subsidiária Sino dos Alpes efetuou um aumento de capital na Athena no valor de R\$5.174 e este foi integralizado com itens do ativo imobilizado constantes do TCD que eram de sua propriedade;
- (iii) a BRF efetuou um aumento de capital na Athena no valor de R\$158.236 e este foi integralizado com itens do ativo imobilizado constantes do TCD que eram de sua propriedade; e

Notas Explicativas

(iv) em 31.05.12 a BRF adquiriu a valores contábeis as participações da Sino dos Alpes e da Sadia na Athena.

Resumidamente, apresenta-se abaixo, a posição contábil consolidada dos ativos TCD, transferidos para a Marfrig:

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	3.834	Empréstimos	7.847
Contas a receber de clientes	7.240	Fornecedores	4.891
Estoques	125.689	Salários e obrigações sociais	33.451
Outros créditos	1.709	Obrigações tributárias	1.652
	<u>138.472</u>	Outras obrigações	1.418
			<u>49.259</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Impostos diferidos	4.203	Empréstimos	16
Depósitos judiciais	746	Obrigações tributárias	3.660
Outros ativos	802	Outras obrigações	935
Investimentos	8		<u>4.611</u>
Imobilizado	510.149		
	<u>515.908</u>	ACERVO LÍQUIDO	<u>600.510</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>654.380</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>654.380</u>

A operação com a Marfrig foi contabilizada como uma combinação de negócios de acordo com a Deliberação CVM nº 665/11, principalmente devido ao fato de que a Athena constitui-se em um negócio, compreendendo *inputs*, processos e *outputs*, que quando integrado ao negócio do adquirente passou a gerar *outputs* conforme determinado por este.

O negócio Athena foi avaliado por especialistas independentes e o valor justo atribuído a este negócio correspondeu a R\$928.000.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra a apuração da perda e do ágio não alocado apurado na combinação de negócios:

Valor justo da Athena	928.000
Valor contábil da Athena	(600.510)
Baixa de ágio por expectativa de rentabilidade futura, mais valia e marcas relacionados aos ativos transferidos	(266.828)
Valor contábil total	(867.338)
Diferença entre os valores justo e contábil da Athena	60.662
Valor justo da Athena	928.000
Contraprestação a receber	(350.000)
Valor justo remanescente	578.000
Valor justo da participação societária adquirida da Quickfood	463.581
Diferença entre valor remanescente e valor justo da Quickfood	(114.419)
Efeito líquido no resultado decorrente da execução do TCD	(53.757)
Outras perdas relacionadas a execução do TCD	(15.581)
Total resultado TCD antes dos efeitos dos impostos	(69.338)
Valor justo da participação societária adquirida da Quickfood	463.581
Pagamento pela aquisição do capital de giro	35.609
Valor do investimento na Quickfood na data de aquisição	499.190
Acervo líquido adquirido	77.675
Ágio não alocado	421.515

A Quickfood é uma companhia de capital aberto sediada em Buenos Aires, na Argentina. O total de participação societária adquirida corresponde a 90,05% perfazendo um total de 32.841.224 ações ordinárias.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado decorrentes da execução do TCD estão registrados no grupo de outros resultados operacionais e são apresentados resumidamente a seguir:

Valor justo da Quickfood	463.580
Contraprestação a receber	350.000
Valor justo total da contraprestação recebida	813.580
Custo dos estoques vendidos	123.390
Custo das participações societárias transferidas	508.730
Obrigações trabalhistas dos colaboradores transferidos	(31.610)
Valor contábil Athena	600.510
Mais valia de ativo imobilizado transferido oriundo da Sadia	112.722
Mais valia de marcas transferidas oriundas da Sadia	83.000
Valor justo dos avais a integrados	(4.674)
Ágio atribuído a perspectiva de rentabilidade futura das plantas oriundas da Sadia	75.780
Total de baixas	266.828
Perdas de créditos fiscais de PIS, COFINS e ICMS s/ ativo imobilizado transferido	9.051
Outras perdas	6.530
Total de outras perdas	15.581
Total resultado TCD antes dos efeitos dos impostos	(69.339)

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, não foram incluídos nas informações trimestrais consolidadas e são resumidamente apresentados a seguir:

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	22.796	Fornecedores	108.067
Contas a receber de clientes	113.591	Salários e obrigações sociais	13.518
Estoques	47.189	Obrigações tributárias	3.140
Outros créditos	2.035	Outras obrigações	4.466
	185.611		129.191
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos judiciais	859	Empréstimos	13.528
Investimentos	73	Obrigações tributárias	332
Imobilizado	43.895	Outras obrigações	9.956
Intangíveis	229		23.816
	45.056		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.675
		PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(15)
TOTAL DO ATIVO	230.667	TOTAL DO PASSIVO	230.667

Notas Explicativas

A Administração da Companhia não incluiu a posição patrimonial da subsidiária Quickfood nas informações trimestrais consolidadas, pois os valores envolvidos não são relevantes em relação às informações trimestrais consolidadas como um todo.

A subsidiária Quickfood não possui compromissos futuros relevantes exceto os relacionados a compra de matéria-prima e venda de vegetais congelados junto a Marfrig.

O resultado do período de seis meses findo em 30.06.12 da controladora e do consolidado não contempla resultados auferidos pela Quickfood.

Em função dos resultados dos períodos anteriores da Quickfood compreender a operação de *beef*, que não foi objeto de aquisição pela Companhia, não foi possível estimar os impactos no resultado considerando-se que a combinação de negócios tivesse ocorrido em 01.01.12. No entanto, no entendimento da Companhia, se o resultado pudesse ser estimado, o impacto não seria relevante nas demonstrações financeiras.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	1.082.687	187	1.088.749	17.221
Reais	-	36.067	16.973	71.375	65.174
Euro	-	181	240	63.907	43.746
Outras moedas	-	-	-	28.832	3.928
		1.118.935	17.400	1.252.863	130.069
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundos de investimento	8,37%	11.522	11.313	12.896	12.367
		11.522	11.313	12.896	12.367
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,05%	202	-	161.957	42.065
Depósito a prazo	0,59%	32.341	-	234.769	371.344
<i>Overnight</i>	0,16%	16.502	28.001	187.060	458.236
Em Euros:					
Conta remunerada	0,06%	3.264	12.041	117.835	235.237
Depósito a prazo	0,57%	-	-	87.953	82.372
<i>Overnight</i>	0,13%	-	-	5.929	17.815
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,02%	-	-	45.670	17.338
		52.309	40.042	841.173	1.224.407
		1.182.766	68.755	2.106.932	1.366.843

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (¹)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Disponíveis para venda:							
<i>Credit linked note</i>	6,71	US\$	4,88%	-	-	165.230	146.954
Títulos da dívida externa brasileira	2,21	US\$	9,27%	-	-	90.617	86.511
Ações	-	R\$	-	1.225	1.685	1.225	1.685
				1.225	1.685	257.072	235.150
Mantidos para negociação:							
Certificados de depósito bancário	2,58	R\$	9,00%	126.686	465.804	219.688	698.968
Letras financeiras do tesouro	1,59	R\$	8,40%	96.940	296.046	96.940	355.137
				223.626	761.850	316.628	1.054.105
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked note</i>	1,51	US\$	4,96%	-	-	134.790	166.784
Certificados do tesouro nacional	7,78	R\$	16,19%	-	-	75.872	70.020
Letras financeiras do tesouro	5,26	R\$	8,40%	-	-	49.915	-
				-	-	260.577	236.804
				224.851	763.535	834.277	1.526.059
Total circulante				224.851	763.535	641.113	1.372.671
Total não circulante				-	-	193.164	153.388

(¹) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.11 (nota 8).

Os certificados do tesouro nacional classificados como mantidos até o vencimento estão penhorados como garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19 destas informações trimestrais.

O ganho não realizado pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrado no patrimônio líquido, corresponde ao valor de R\$11.642, líquido dos efeitos de IRPJ e CSLL de R\$501.

Adicionalmente, em 30.06.12, do total de aplicações financeiras, R\$43.950 (R\$88.177 em 31.12.11) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 30.06.12, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante consolidado tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS Consolidado
2013	67.377
2017	49.915
2020	75.872
	193.164

Notas Explicativas

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação a exposição cambial que está apresentada na nota 4.8.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Circulante				
Terceiros no país	680.836	949.489	1.405.219	1.863.996
Partes relacionadas no país	267.495	44.959	-	-
Terceiros no exterior	82.716	37.422	1.402.988	1.375.472
Partes relacionadas no exterior	840.177	409.061	-	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(16.622)	(13.557)	(46.384)	(31.655)
	1.854.602	1.427.374	2.761.823	3.207.813
Títulos a receber	28.684	25.236	51.503	56.935
	1.883.286	1.452.610	2.813.326	3.264.748
Não circulante				
Terceiros no país	49.899	51.802	83.030	53.060
Terceiros no exterior	537	499	694	3.948
(-) Ajuste a valor presente	(593)	(670)	(593)	(670)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(37.903)	(49.212)	(71.174)	(53.919)
	11.940	2.419	11.957	2.419
Títulos a receber	66.540	75.547	148.971	147.322
	78.480	77.966	160.928	149.741

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Saldo no início do período/exercício	62.769	38.613	85.574	62.839
Adições	21.930	73.712	98.005	112.406
Reversões	(21.884)	(34.935)	(51.859)	(65.279)
Baixas	(8.329)	(14.677)	(14.482)	(24.596)
Varição cambial	39	56	320	204
Saldo no final do período/exercício	54.525	62.769	117.558	85.574

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica de despesas com vendas na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os respectivos valores são baixados da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
60 a 90 dias	-	-	-	14.855
91 a 120 dias	133	2.233	361	3.468
121 a 180 dias	9	1.250	7.693	1.317
181 a 360 dias	577	602	4.622	1.469
Acima de 360 dias	1.835	1.397	1.835	15.466
	2.554	5.482	14.511	36.575

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto à seguradoras.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Valores a vencer	1.858.273	1.404.775	2.665.953	2.924.510
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	8.354	22.169	97.135	251.163
De 61 a 120 dias	6.007	7.488	18.168	30.298
De 121 a 180 dias	5.564	4.388	23.851	13.064
De 181 a 360 dias	4.587	4.366	14.817	8.517
Acima de 360 dias	38.875	50.046	72.007	68.924
(-) Ajuste a valor presente	(593)	(670)	(593)	(670)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(54.525)	(62.769)	(117.558)	(85.574)
	1.866.542	1.429.793	2.773.780	3.210.232

10. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Produtos acabados	781.117	708.162	1.880.394	1.633.492
Mercadorias para revenda	10.720	7.270	19.262	8.575
Produtos em elaboração	68.413	85.700	131.981	316.875
Matérias-primas	98.592	112.490	464.973	214.630
Materiais de embalagens	39.089	61.539	72.699	99.925
Materiais secundários	72.259	71.341	192.733	153.898
Almoxarifado	71.841	71.972	111.573	112.001
Mercadorias em trânsito	10.977	4.291	43.347	26.147
Importações em andamento	9.793	13.357	61.799	83.640
Adiantamentos a fornecedores	22.017	30.028	22.042	30.028
	1.184.818	1.166.150	3.000.803	2.679.211

Notas Explicativas

O valor das baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período de seis meses findo em 30.06.12 totalizou R\$5.635.986 na controladora e R\$10.346.610 no consolidado (R\$4.859.978 na controladora e R\$9.208.444 no consolidado em 30.06.11). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas de estoques apresentados na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	30.06.12
Provisão para ajuste a valor realizável	(19.899)	(14.260)	21.320	-	(12.839)
Provisão para deteriorados	(3.404)	(5.142)	-	1.928	(6.618)
Provisão para obsolescência	(629)	(4.322)	-	882	(4.069)
	<u>(23.932)</u>	<u>(23.724)</u>	<u>21.320</u>	<u>2.810</u>	<u>(23.526)</u>

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	30.06.12
Provisão para ajuste a valor realizável	(41.963)	(43.115)	53.660	-	815	(30.603)
Provisão para deteriorados	(12.841)	(11.265)	-	10.562	56	(13.488)
Provisão para obsolescência	(3.223)	(5.882)	-	3.380	-	(5.725)
	<u>(58.027)</u>	<u>(60.262)</u>	<u>53.660</u>	<u>13.942</u>	<u>871</u>	<u>(49.816)</u>

As adições ocorridas na provisão para perdas refletem basicamente a queda no preço no mercado externo do frango *griller* (frango inteiro *in-natura* sem miúdos) e no mercado interno do frango inteiro *in-natura*, ocorrida durante o primeiro semestre de 2012. As reversões efetuadas no semestre deve-se a redução dos estoques críticos de frango *griller* e da recuperação dos preços no mercado externo a partir de março.

Adicionalmente, no período de seis meses findo em 30.06.12 houve baixas de estoques no montante de R\$15.272 na controladora e R\$24.163 no consolidado (R\$20.581 na controladora e R\$21.174 no consolidado em 30.06.11) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 30.06.12, o valor correspondente a R\$35.938 (R\$67.079 em 31.12.11) dos saldos dos estoques da controladora e do consolidado foi dado em garantia a operações de crédito rural.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Estas categorias foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do

Notas Explicativas

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Controladora				Não Circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.11	207.615	257.692	89.176	554.483	109.619	69.569	179.188
Aumento por aquisição	48.105	229.670	127.407	405.182	13.184	24.510	37.694
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.347.438	326.095	29.298	1.702.831	74.537	211	74.748
Depreciação	-	-	-	-	(72.462)	(11.895)	(84.357)
Transferência entre circulante e não circulante	10.398	10.228	-	20.626	(10.398)	(10.228)	(20.626)
Transferência entre circulante e não circulante - TCD	1.402	-	-	1.402	(1.402)	-	(1.402)
Redução por abate	(1.363.740)	(547.475)	(96.505)	(2.007.720)	-	-	-
Baixas referentes à execução do TCD	-	(28.435)	-	(28.435)	-	(8.220)	(8.220)
Saldo em 30.06.12	251.218	247.775	149.376	648.369	113.078	63.947	177.025

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado				Não Circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.11	485.359	581.546	89.176	1.156.081	229.501	157.882	387.383
Aumento por aquisição	135.971	517.627	127.407	781.005	23.285	32.120	55.405
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	2.827.577	887.827	29.298	3.744.702	159.479	23.246	182.725
Depreciação	-	-	-	-	(147.819)	(20.182)	(168.001)
Transferência entre circulante e não circulante	21.320	22.700	-	44.020	(21.320)	(22.700)	(44.020)
Transferência entre circulante e não circulante - TCD	1.402	8.698	-	10.100	(1.402)	(8.698)	(10.100)
Redução por abate	(2.900.045)	(1.367.098)	(96.505)	(4.363.648)	-	-	-
Baixas referentes à execução do TCD	-	(28.435)	-	(28.435)	-	(8.219)	(8.219)
Saldo em 30.06.12	571.584	622.865	149.376	1.343.825	241.724	153.449	395.173

Os custos das matrizes são amortizados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
ICMS	285.132	254.809	894.192	754.329
PIS e COFINS	705.000	608.880	828.805	755.270
Imposto de renda e contribuição social	91.899	179.096	170.173	211.047
IPI	2.440	1.552	58.848	57.241
IOF	15.792	-	15.792	-
Imposto de importação	1.844	273	17.491	12.149
Outros	905	826	2.525	14.334
(-) Provisão para perdas	(23.338)	(23.340)	(168.657)	(151.829)
	1.079.674	1.022.096	1.819.169	1.652.541
Total circulante	761.125	572.720	1.128.114	907.929
Total não circulante	318.549	449.376	691.055	744.612

Notas Explicativas

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.11	Reversões	30.06.12
Provisão para perda ICMS	(23.340)	2	(23.338)
	(23.340)	2	(23.338)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.11	Adições	Reversões	30.06.12
Provisão para perda ICMS	(126.792)	(16.993)	1.618	(142.167)
Provisão para perda IR/CS	-	(321)	-	(321)
Provisão para perda PIS/COFINS	(12.865)	(3.994)	6.561	(10.298)
Provisão para perda IPI	(12.172)	(2.601)	33	(14.740)
Provisão para perda outros	-	(1.744)	613	(1.131)
	(151.829)	(25.653)	8.825	(168.657)

O acréscimo no saldo no trimestre decorre principalmente de créditos gerados pelas exportações efetuadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

13. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA A VENDA

Os saldos e as movimentações são apresentados a seguir:

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.11	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	Baixas unidades TCD	30.06.12
Terrenos	2.738	2.004	-	(74)	-	4.668
Edificações e benfeitorias	2.931	4.833	-	-	-	7.764
Máquinas e equipamentos	289	819	(28)	(76)	(55)	949
Instalações	6	74	-	-	-	80
Móveis e utensílios	-	9	-	-	-	9
Veículos e aeronaves	-	195	(10)	(64)	(15)	106
Outros	16	-	-	-	-	16
	5.980	7.934	(38)	(214)	(70)	13.592

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.11	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	Baixas unidades TCD	30.06.12
Terrenos	8.730	2.004	-	(74)	-	10.660
Edificações e benfeitorias	8.162	4.833	-	-	-	12.995
Máquinas e equipamentos	1.637	867	(28)	(76)	(55)	2.345
Instalações	6	74	-	-	-	80
Móveis e utensílios	-	9	-	-	-	9
Veículos e aeronaves	-	195	(10)	(64)	(15)	106
Outros	472	-	-	-	-	472
	19.007	7.982	(38)	(214)	(70)	26.667

Notas Explicativas**14. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	482.842	380.462	863.239	765.055
Provisão para perda de prejuízo fiscal	-	-	(166.762)	(166.762)
Base de cálculo negativa CSLL	192.674	153.124	333.746	297.062
Provisão para perda de base negativa	-	-	(48.443)	(48.443)
Diferenças temporárias:				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	93.852	100.433	154.902	158.262
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6.987	9.471	18.731	12.681
Provisão para honorários advocatícios	-	4.694	-	4.694
Provisão para perda com imobilizado	639	8.307	4.400	11.709
Provisão para realização de créditos tributários	7.936	7.936	56.818	47.571
Provisão para outras obrigações	24.005	20.110	42.372	46.229
Participação de empregados no resultado	4.298	56.014	4.318	72.432
Provisão para ajuste dos estoques	7.999	8.137	11.355	12.224
Plano de benefícios a empregados	39.743	38.323	93.637	90.457
Amortização de ágio empresas incorporadas	3.053	4.130	7.214	8.753
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.142.847	1.139.668
Perdas não realizadas de derivativos	108.405	62.644	108.405	62.644
Resultado não realizado nos estoques	-	-	3.413	4.230
Ajuste regime tributário de transição - RTT	100.594	63.891	114.218	76.102
Provisão para perdas - devedores diversos	9.050	9.098	15.361	10.488
Outras adições temporárias	6.169	8.833	14.192	23.694
	1.088.246	935.607	2.773.963	2.628.750
Passivo:				
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	57.717	-	49.506	-
Diferenças temporárias:				
Provisão recuperação BFPP	1.133	1.829	1.133	1.829
Reserva de reavaliação	118	341	118	341
Depreciação atividade rural a tributar	-	409	55.124	68.832
Resultado de controlada no exterior	-	-	343	-
Ajuste regime tributário de transição - RTT	345.695	337.804	567.828	531.056
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.180.636	1.181.582
Outras exclusões temporárias	750	223	944	8.257
	405.413	340.606	1.855.632	1.791.897

(1) BFPP – Brasil Foods Previdência Privada

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$32.801 e R\$32.662, respectivamente, (R\$31.650 e R\$31.470 em 31.12.11), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$11.136 (R\$10.745 em 31.12.11).

Conforme fato relevante divulgado em 09.02.12, o Conselho de Administração da

Notas Explicativas

Companhia aprovou a incorporação da Sadia pela BRF que será implementada em 31.12.12. O principal objetivo desta incorporação é a integração total dos negócios com a maximização de sinergias, racionalização de processos e consequente redução dos custos administrativos e operacionais e aumento de produtividade.

A decisão de incorporação da Sadia na BRF implicou no registro de uma perda no resultado de 2011 de R\$215.205, relativa à constituição de provisão para perda do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que não serão aproveitados após a incorporação. O valor da perda reflete a melhor estimativa da Administração, em 30.06.12 considerando as informações disponíveis, na data da publicação destas informações trimestrais. O valor final do impacto da incorporação da Sadia pela BRF será conhecido em 31.12.12.

Conforme requerido no parágrafo 28 da Deliberação CVM nº 673/11, a partir deste ano a Companhia passou a divulgar a despesa com tributos sobre o lucro com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva anual para o exercício social a findar-se em 31.12.12. Como consequência, a despesa com imposto de renda do semestre foi ajustada por um crédito no montante de R\$57.717 na controladora e R\$49.506 no consolidado, conforme demonstrado na nota 14.3. Para o mesmo período do exercício de 2011 tal ajuste não foi efetuado, pois a taxa efetiva apurada se aproximava da taxa efetiva estimada para aquele exercício.

14.2 Período estimado de realização

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências. Os ativos diferidos decorrentes de benefícios a empregados serão realizados pela liquidação por pagamento das obrigações projetadas relativas aos planos de benefícios a empregados.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

Ano	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2012	-	302.999
2013	20.100	20.393
2014	42.315	42.632
2015	46.840	47.179
2016	61.119	61.486
2017-2019	290.873	292.161
2020-2021	214.269	214.930
	675.516	981.780

Ao avaliar a realização dos impostos diferidos ativos, a Administração considera se é, ou não, mais provável que parte dos ativos diferidos não sejam realizáveis. A realização

Notas Explicativas

dos impostos diferidos ativos depende da geração futura de lucro tributável durante os exercícios em que as diferenças temporárias serão dedutíveis.

A Administração considera a reversão esperada dos impostos diferidos passivos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário quando efetua essa avaliação. Baseada no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é provável, que os benefícios dessas diferenças dedutíveis serão realizados. O valor do imposto diferido ativo é considerado realizável, entretanto, poderá ser impactado nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro forem reduzidas.

14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	123.554	882.298	186.178	930.446
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa à alíquota nominal	(42.008)	(299.981)	(63.301)	(316.352)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	84.084	232.534	3.674	519
Variação cambial sobre investimentos no exterior	18.254	5.517	41.213	(13.069)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(10.992)	189.973
Juros sobre capital próprio, líquido	34.000	60.297	34.000	99.397
Resultado das empresas no exterior	-	-	(343)	(3.707)
Participação estatutária	(695)	(1.839)	(92)	(2.888)
Doações	(267)	(153)	(1.268)	(1.475)
Multas	(7.037)	(303)	(4.950)	(2.345)
Subvenções para investimentos	13.309	-	23.815	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(57.717)	-	(49.506)	-
Outros ajustes	(5.891)	3.016	5.655	5.632
	36.032	(912)	(22.095)	(44.315)
Alíquota efetiva	-29,2%	0,1%	11,9%	4,8%
Imposto corrente	-	-	(43.277)	(11.874)
Imposto diferido	36.032	(912)	21.182	(32.441)

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	30.06.11
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	(19.183)	182.420
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(7.165)	(61.316)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	4.896	1.301

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os

Notas Explicativas

impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$2.107.999 em 30.06.12 (R\$2.057.655 em 31.12.11).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP				30.06.12
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	
Tributárias	29.286	59.281	(1)	-	88.566
Trabalhistas	67.540	22.758	(23.152)	(400)	66.746
Cíveis, comerciais e outras	13.756	246	(220)	(4.737)	9.045
	110.582	82.285	(23.373)	(5.137)	164.357

	BR GAAP e IFRS				30.06.12
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	
Tributárias ^(a)	92.993	84.679	(7.510)	(456)	169.706
Trabalhistas	115.880	32.139	(30.379)	(1.084)	116.556
Cíveis, comerciais e outras	19.388	9.832	(220)	(12.038)	16.962
	228.261	126.650	(38.109)	(13.578)	303.224

^(a) As adições estão representadas principalmente pelos depósitos judiciais referentes a contestação da incidência da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras ("CPMF") no valor de R\$34.078 e da incidência de ICMS no estado de Minas Gerais de forma diferenciada em relação aos produtos vendidos conforme o estado de origem no valor de R\$24.926.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS****16.1 Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Investimento em controladas e coligadas	6.264.572	5.922.132	100.304 ⁽²⁾	19.505
Ajuste a valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	2.287.771	2.486.827	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.222.088	1.293.818	-	-
Ágio não alocado de combinação de negócios ⁽¹⁾	454.976	26.165	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	441.812	429.812	-	-
Outros investimentos	834	834	894	894
	10.672.053	10.159.588	101.198	20.399

⁽¹⁾ Refere-se à combinação de negócios com a Quickfood e com a Heloísa (nota 6).

⁽²⁾ O aumento refere-se aos investimentos na Quickfood e na Rising Star (nota 16.3 e 16.4).

Notas Explicativas

16.2 Informações financeiras resumidas de coligadas e controladas

	VIP S.A.		Avipal		Avipal		PSA Labor.		Perdigão		PDF Partici-		Produtos		Establec.		Crossban		Quickfood	
	Sadia S.A.	Imob.	Construtora	S.A.	Centro	Oeste S.A.	Veter. Ltda.	Trading S.A.	pações Ltda.	Lácteos	Levino	Zaccardi	Holdings GmbH	S.A.	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Ativo circulante	4.776.182	38.007	120	266	100	102	1	16.640	7.015	86.360	205.174									
Ativo não circulante	6.883.954	99.383	-	-	7.402	1.856	-	76.564	2.943	1.178.088	58.188									
Passivo circulante	(4.142.792)	(734)	(5)	-	(2)	(412)	-	(9.416)	(2.109)	(501)	(143.371)									
Passivo não circulante	(2.343.674)	(1.037)	-	-	-	-	-	(1.671)	(6.089)	(797)	(25.484)									
Patrimônio líquido	(5.173.670)	(135.619)	(115)	(266)	(7.500)	(1.546)	(1)	(82.117)	(1.760)	(1.263.150)	(94.507)									
Receita líquida	6.938.487	-	-	-	-	-	-	29.596	3.127	290	-									
Lucro (prejuízo) líquido	327.841	2.437	61	1	(3.933)	(442)	-	(2.395)	184	(95.886)	-									
	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11
Ativo circulante	4.977.392	46.982	131	265	99	100	1	37.430	6.633	90.700	-									
Ativo não circulante	5.903.429	87.620	-	-	11.334	2.301	-	52.708	2.916	1.237.696	-									
Passivo circulante	(3.818.241)	(391)	(5)	-	-	(412)	-	(8.011)	(6.859)	(2.721)	-									
Passivo não circulante	(2.088.931)	(1.029)	(72)	-	-	-	-	(2.321)	(173)	(4.387)	-									
Patrimônio líquido	(4.973.649)	(133.182)	(54)	(265)	(11.433)	(1.989)	(1)	(79.806)	(2.517)	(1.321.288)	-									
Receita líquida	13.407.814	-	-	-	-	-	-	3.138	10.275	583	-									
Lucro (prejuízo) líquido	716.080	85.172	3	2	584	115	-	(1.029)	1.331	324.602	-									

Notas Explicativas

16.3 Movimentação dos investimentos diretos em coligadas e controladas da Controladora

	Sadia S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	Avipal Centro Oeste S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda.	Avipal Construtora S.A.	Perdigão Trading S.A.	UPI Alimentos Ltda.	PDF Participações Ltda.	Heloisa Ind. Com. Produtos Láticos Ltda.	Establec. Levino Zaccardi	Crossban Holdings GmbH	Quickfood S.A.	Total 30.06.12	Total 31.12.11
a) Participação no capital 30.06.12														
% de participação	100,00%	65,49%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	50,00%	1,00%	100,00%	90,00%	100,00%	90,05%		
Quantidade total de ações e cotas	1.673.567.393	14.249.459	6.963.854	5.463.850	445.362	100.000	1.000	1.000	46.000.000	100	1	36.469.606		
Quantidade de ações e cotas possuídas	1.673.567.393	9.331.971	6.963.854	4.808.188	445.362	100.000	500	10	46.000.000	90	1	32.841.224		
b) Informações das controladas em 30.06.12														
Capital social	5.351.529	40.061	5.972	5.564	445	100	1	1	110.000	41	4.858	16.291		
Patrimônio líquido	5.173.670	135.619	266	7.500	115	1.546	23.114	1	82.117	1.760	1.263.150	86.257		
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	2.261.347	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.248.512	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio preliminar de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	33.461	-	-	421.515		
Resultado do exercício	327.841	2.437	1	(3.933)	61	(442)	23.113	-	(2.395)	184	(95.886)	-		
c) Saldo do investimento em 30.06.12														
Saldo no investimento no início do período	8.634.918	87.221	265	10.072	54	1.988	8.988	-	106.973	973	1.308.304	-	10.158.756	8.673.372
Equivalência patrimonial	327.841	1.596	1	(3.461)	61	(442)	11.557	-	(2.395)	165	(95.886)	-	239.037	1.198.522
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	262	-	-	262	(368)
Ágio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(11.932)
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421.515	26.167
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.667	97.945
Outros resultados abrangentes	(16.451)	-	-	-	-	-	-	-	-	80	(2.875)	-	(19.326)	(62.995)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	12.000	-	-	-	12.000	329.812
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(8.988)	-	-	-	-	-	(8.988)	(120.602)
Baixa unidades TCD	(262.779)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(262.779)	-
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.675	77.675	28.835
Total	8.683.529	88.817	266	6.611	115	1.546	11.557	-	115.578	1.480	1.262.530	499.190	10.671.219	10.158.756

(1) O valor está composto pela parcela de ágio atribuída aos ativos da Sadia, sendo, marcas R\$83.000, mais valor de R\$112.722, ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$75.780 e amortização de avais R\$4.674.

Notas Explicativas

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$121.213 em 30.06.12 (R\$38.437 em 30.06.11) e estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do período.

A variação cambial decorrente da conversão do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na rubrica ajustes de avaliação patrimonial, no subgrupo de outros resultados abrangentes.

Em 30.06.12, as subsidiárias não possuem nenhuma restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a controladora.

Em 30.06.12, o valor de mercado (*market cap*) da Excelsior Alimentos S.A. subsidiária da Sadia correspondia a R\$20.367 (R\$16.077 em 31.12.11).

16.4 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimento em controladas em conjunto e coligadas

	Coligada		Controlada em conjunto		Controlada em conjunto
	UP!		K&S		Rising Star
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12
Ativo circulante	16.616	12.941	8.194	7.712	28.883
Ativo não circulante	15	21	8.830	8.388	14
Passivo circulante	(5.074)	(3.974)	(7.206)	(5.204)	(27.140)
Passivo não circulante	-	-	(425)	(379)	(78)
	11.557	8.988	9.393	10.517	1.679

	UP!		K&S		Rising Star
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11	30.06.12
	Receita líquida	36.753	22.653	16.953	15.384
Despesas operacionais	(7.691)	(8.067)	(6.546)	(5.062)	(168)
Lucro (prejuízo) líquido	11.557	2.026	(1.124)	(740)	389
% de participação		50%		49%	50%

Em abril de 2012 ocorreu a integralização inicial do capital da Rising Star no valor de R\$1.306. Não houve compromissos firmados entre as partes para aportes nos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas.

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada a.a. %	BR GAAP Controladora									
		Saldo em 31.12.11	Adições	Baixas	TCD	Reversão	Transferências	Transferências	Saldo em 30.06.12		
				unidades	rências	para mantidos para venda	de mantidos para venda				
Custo											
Terrenos		151.896	358	(806)	(7.364)	-	4.146	(2.004)	-	146.226	
Edificações e benfeitorias		1.820.908	217	(7.312)	(153.079)	-	79.537	(20.364)	-	1.719.907	
Máquinas e equipamentos		2.507.100	10.892	(29.716)	(117.213)	-	125.285	(4.798)	28	2.491.578	
Instalações		320.757	-	(2.427)	-	-	23.662	(561)	-	341.431	
Móveis e utensílios		51.629	634	(1.912)	(3.697)	-	3.903	(241)	-	50.316	
Veículos e aeronave		48.247	223	(3.334)	(842)	-	28.995	(779)	10	72.520	
Outros		114.199	-	(564)	(1.099)	-	6.738	-	-	119.274	
Imobilizações em andamento		231.222	376.642	-	(9.759)	-	(251.256)	-	-	346.849	
Adiantamento a fornecedores		10.670	56.214	-	-	-	(45.679)	-	-	21.205	
		5.256.628	445.180	(46.071)	(293.053)	-	(24.669)	(28.747)	38	5.309.306	
Depreciação											
Edificações e benfeitorias	3,44	(518.985)	(26.354)	5.417	48.859	-	43	15.531	-	(475.489)	
Máquinas e equipamentos	6,02	(996.119)	(68.577)	19.212	60.144	-	829	3.968	-	(980.543)	
Instalações	3,57	(92.596)	(6.739)	1.152	-	-	196	487	-	(97.500)	
Móveis e utensílios	6,25	(20.687)	(1.055)	975	1.501	-	828	232	-	(18.206)	
Veículos e aeronave	14,29	(11.839)	(3.550)	2.080	535	-	96	595	-	(12.083)	
Outros	6,84	(29.242)	(12.287)	493	40	-	-	-	-	(40.996)	
		(1.669.468)	(118.562)	29.329	111.079	-	1.992	20.813	-	(1.624.817)	
Provisão para perdas (2)		(24.433)	(2.100)	2.100	-	22.553	-	-	-	(1.880)	
		3.562.727	324.518	(14.642)	(181.974)	22.553	(22.677)	(7.934)	38	3.682.609	

(1) Transferência líquida para o intangível (nota 18)

(2) Refere-se principalmente à provisão para perda sobre bens sinistrados devido ao incêndio na unidade de Nova Mutum ocorrido em março de 2011. A perda efetiva foi inferior ao valor ao estimado anteriormente.

Notas Explicativas

	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.11	BR GAAP e IFRS Consolidado					Saldo em 30.06.12			
			Adições	Baixas	Baixas unidades TCD	Reversão	Transferências para mantidos para venda		Transferências de mantidos para venda	Varição cambial	
Custo											
Terrenos		634.667	358	(806)	(26.072)	-	6.018	(2.004)	-	1.278	613.439
Edificações e benfeitorias		4.980.559	12.067	(28.160)	(423.679)	-	137.549	(27.118)	-	(23.983)	4.627.235
Máquinas e equipamentos		5.603.340	32.427	(65.557)	(367.056)	-	234.059	(1.431)	28	21.831	5.457.641
Instalações		1.315.047	261	(2.595)	(15.624)	-	60.744	(553)	-	8.242	1.365.522
Móveis e utensílios		87.472	1.930	(2.100)	(7.091)	-	6.401	(241)	-	1.117	87.488
Veículos e aeronave		78.328	581	(3.687)	(1.200)	-	54.306	(779)	10	1.252	128.811
Outros		191.337	176	(662)	(3.957)	-	15.673	-	-	1.544	204.111
Imobilizações em andamento		620.209	765.406	(147)	(25.805)	-	(450.945)	-	-	(1.918)	906.800
Adiantamento a fornecedores		32.878	121.389	-	-	-	(92.796)	-	-	5	61.476
		13.543.837	934.595	(103.714)	(870.484)		(28.991)	(32.126)	38	9.368	13.452.523
Depreciação											
Edificações e benfeitorias	3,42	(1.168.298)	(62.656)	9.785	112.395	-	891	15.531	-	5.703	(1.086.649)
Máquinas e equipamentos	5,89	(2.077.472)	(131.240)	36.901	135.717	-	73	7.290	-	(6.808)	(2.035.539)
Instalações	3,57	(376.121)	(20.880)	1.582	115	-	128	496	-	(1.264)	(395.944)
Móveis e utensílios	6,25	(40.713)	(5.909)	1.365	3.455	-	760	232	-	(973)	(41.783)
Veículos e aeronave	14,29	(16.856)	(6.816)	2.291	879	-	140	595	-	(826)	(20.593)
Outros	4,77	(31.568)	(15.699)	524	82	-	-	-	-	(1.212)	(47.873)
		(3.711.028)	(243.200)	52.448	252.643		1.992	24.144		(5.380)	(3.628.381)
Provisão para perdas ⁽²⁾		(34.439)	(2.960)	2.100	-		23.191	-		-	(12.108)
		9.798.370	688.435	(49.166)	(617.841)		(26.999)	(7.982)	38	3.988	9.812.034

⁽¹⁾ Transferência líquida para o intangível (nota 18).

⁽²⁾ Refere-se a provisão para perda sobre bens sinistrados devido ao incêndio na unidade de Nova Mutum ocorrido em março de 2011. A perda efetiva foi inferior ao valor estimado anteriormente.

⁽³⁾ Refere-se à baixa por combinação de negócios na execução do TCD, sendo que não compreende os bens do ativo imobilizado da Excelisior, no valor de R\$5.374 que foram transferidos para a Marfrig em 02.07.12.

⁽⁴⁾ Compreende as baixas dos bens do ativo imobilizado na unidade de Carambei no valor de R\$23.841.

Notas Explicativas

A movimentação consolidada no período de seis meses findos em 30.06.12, está substancialmente representada por adições nas classes de imobilizações em andamento no montante de R\$765.406 e adiantamentos a fornecedores no montante de R\$121.389, que compreendem principalmente:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Descrição	Saldo em 30.06.12
Ampliação da capacidade produtiva de unidades ⁽¹⁾	343.840
Melhorias realizadas em unidades produtivas e granjas ⁽²⁾	58.915
Renovação da frota de veículos	51.367
Transformação da linha de perus para frangos em Carambeí (PR)	48.563
Construção da nova fábrica de salsichas em Lucas do Rio Verde (MT)	41.957
Ampliação para nova linha de pizza em Ponta Grossa (PR)	14.291
Adequação da linha de produção dos produtos escondidinho e massa cozida em Ponta Grossa (PR)	11.267
Padronizar e inovar portfólio de embalagens cartonadas UHT das unidades de Teutônia, Concórdia, Bom Conselho e Itumbiara.	5.410
Construção de casas para funcionários em Mineiros (GO)	4.983
Construção novo centro de distribuição em Salvador (BA)	4.666
Construção de galpão para recria em Uberlândia (MG)	3.890
Construção de 500 casas para os funcionários em Lucas do Rio Verde (MT)	3.442
Automatizar paletização dos produtos em Rio Verde (GO)	3.241
Adequações para unidades - TCD ⁽³⁾	19.148

⁽¹⁾ Refere-se à ampliação da capacidade produtiva das unidades de Mineiros, Rio Verde, Nova Mutum, Serafina Corrêa, Dourados, Itumbiara, Jataí e Marau.

⁽²⁾ Refere-se à renovação e adequação das máquinas de cortes de aves em Rio Verde.

⁽³⁾ Refere-se a adequações das unidades de Carambeí, Salto Veloso, Várzea Grande e Duque de Caxias.

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a bens obsoletos no valor de R\$11.235 e bens sinistrados no valor de R\$1.487, reconhecidas no grupo de outros resultados operacionais.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado que estão totalmente depreciados, porém em operação e são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Custo				
Edificações e benfeitorias	11.758	16.322	111.991	116.700
Máquinas e equipamentos	231.584	294.400	535.747	613.800
Instalações	7.554	8.430	75.554	83.107
Móveis e utensílios	4.317	5.455	15.009	16.656
Veículos e aeronave	2.192	1.171	3.933	3.173
Outros	6.146	1.283	14.710	1.283
	263.551	327.061	756.944	834.719

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de seis meses findo em 30.06.12 foi de R\$24.024 (R\$7.216 em 30.06.11). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 7,49% a.a.

Em 30.06.12, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados, exceto aqueles divulgados na nota 22, item 22.2.

Os bens do ativo imobilizado que foram concedidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	BR GAAP	
		Controladora	
		30.06.12	31.12.11
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	37.133	61.090
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	506.979	946.898
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	633.733	1.165.489
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	141.521	264.105
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	10.897	15.087
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.071	1.512
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	218.771	260.034
		1.550.105	2.714.215

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS	
		Consolidado	
		30.06.12	31.12.11
		Valor contábil	Valor contábil
		de bens dados	de bens dados
		em garantia	em garantia
	Tipo de garantia		
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	397.789	160.432
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.916.569	1.966.168
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.054.368	2.304.484
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	634.286	687.453
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	16.959	299.269
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.465	19.403
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	693.531	307.456
		5.714.967	5.744.665

A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas

18. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	BR GAAP				
	Controladora				
	Taxa		Amortização	Saldos em	Saldos em
	a.a.%	Custo	acumulada	30.06.12	31.12.11
Ágio	-	1.520.488	-	1.520.488	1.520.488
Software	20,00	147.243	(32.256)	114.987	105.023
Patentes	20,00	2.422	(224)	2.198	2.836
Fidelização de integrados	12,50	5.836	(791)	5.045	3.556
		1.675.989	(33.271)	1.642.718	1.631.903

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Taxa		Amortização	Saldos em	Saldos em
	a.a.%	Custo	acumulada	30.06.12	31.12.11
Ágio	-	3.337.299	-	3.337.299	2.973.815
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.256.000
Software	20,00	316.062	(168.421)	147.641	138.236
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(129.498)	5.502	9.598
Patentes	16,92	5.116	(974)	4.142	4.894
Fidelização de integrados	12,50	5.836	(791)	5.045	3.556
		4.972.313	(299.684)	4.672.629	4.386.099

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP				
	Saldos em	Controladora			Saldos em
	31.12.11	Adições	Baixas	Transfe- rências	30.06.12
Custo:					
Software	126.118	-	(3.544)	24.669	147.243
Patentes	3.057	-	(635)	-	2.422
Fidelização de integrados	3.922	1.914	-	-	5.836
Âgio:	1.520.488	-	-	-	1.520.488
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
	1.653.585	1.914	(4.179)	24.669	1.675.989
Amortização:					
Software	(21.095)	(11.689)	2.520	(1.992)	(32.256)
Patentes	(221)	(80)	77	-	(224)
Fidelização de integrados	(366)	(425)	-	-	(791)
	(21.682)	(12.194)	2.597	(1.992)	(33.271)
	1.631.903	(10.280)	(1.582)	22.677	1.642.718

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
	Saldos em		Baixas		Combinação	Transfe-	Variação	Saldos em
	31.12.11	Adições	Baixas	unidades	de negócios ⁽¹⁾	rências	cambial	30.06.12
				TCD				
Custo:								
Software	289.311	145	(3.932)	-	-	28.991	627	315.142
Software em andamento	-	928	-	-	-	-	(8)	920
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	-	-	-	135.000
Patentes	5.687	-	(635)	-	-	-	64	5.116
Marcas	1.256.000	-	-	(83.000)	-	-	-	1.173.000
Fidelização de integrados	3.922	1.914	-	-	-	-	-	5.836
Ágio:	2.973.815	-	-	(75.780)	435.187	-	4.077	3.337.299
Sadia	1.293.818	-	-	(71.730)	-	-	-	1.222.088
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	-	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	-	39.590
Paraiso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	-	16.751
Plusfood	15.974	-	-	-	-	-	786	16.760
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	-	7.636
Sino dos Alpes	4.050	-	-	(4.050)	-	-	-	-
Incubatório Paraiso	656	-	-	-	-	-	-	656
Heloisa	26.165	-	-	-	7.296	-	-	33.461
Quickfood	-	-	-	-	421.515	-	-	421.515
Avex	63.094	-	-	-	6.376	-	2.038	71.508
Danica	50.226	-	-	-	-	-	1.253	51.479
	4.663.735	2.987	(4.567)	(158.780)	435.187	28.991	4.760	4.972.313
Amortização:								
Software	(151.075)	(17.914)	2.568	-	-	(1.992)	(8)	(168.421)
Relacionamento com fornecedores	(125.402)	(4.096)	-	-	-	-	-	(129.498)
Patentes	(793)	(243)	77	-	-	-	(15)	(974)
Fidelização de integrados	(366)	(425)	-	-	-	-	-	(791)
	(277.636)	(22.678)	2.645	-	-	(1.992)	(23)	(299.684)
	4.386.099	(19.691)	(1.922)	(158.780)	435.187	26.999	4.737	4.672.629

⁽¹⁾ Ver nota explicativa 6.1.

A Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável de ativos baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios e ativos intangíveis aos grupos de unidades geradoras de caixa no último trimestre de 2011. Durante o período de seis meses findo em 30.06.12, a Administração não identificou nenhum evento relacionado a indício de perda de valor desses ativos e, por esse motivo, o teste não foi efetuado no semestre corrente.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média ponderada de juros (a.a.)		PMPV ⁽¹⁾	Corrente		Não Corrente		Saldo	
	Encargos (a.a.)	juros (a.a.)		Corrente	Corrente	Corrente	30.06.12	31.12.11	
Moeda nacional									
Capital de giro	6,74% (6,74% em 31.12.11)	6,74% (6,74% em 31.12.11)	0,4	471.393	1.494	472.887	457.105		
BNDDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TAXA FIXA / TJLP + 3,65% (TJLP + 4,52% em 31.12.11)	7,88% (7,81% em 31.12.11)	2,5	224.360	425.748	650.108	669.820		
Linha de crédito de exportação	TJLP + 3,87% (TJLP + 4,10% em 31.12.11)	9,87% (10,10% em 31.12.11)	1,5	48.705	332.920	381.625	634.907		
Incentivos fiscais	TAXA FIXA / IGPM + 1,26% (IGPM + 1,24% em 31.12.11)	1,91% (1,74% em 31.12.11)	11,9	2	12.778	12.780	12.459		
				744.460	772.940	1.517.400	1.774.291		
Moeda estrangeira									
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,83%	1,83%	0,3	190.896	-	190.896	-		
<i>Senior Notes</i>	5,88%	5,88%	10,1	7.506	1.513.098	1.520.604	-		
	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,54% (LIBOR / CDI + 2,73% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,22% (3,20% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)							
Linha de crédito de exportação	UMBNDES + 2,58% (UMBNDES + 2,32% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	6,17% (5,91% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,4	391.766	719.005	1.110.771	1.218.236		
BNDDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas			1,4	22.326	21.507	43.833	50.594		
				612.494	2.253.610	2.866.104	1.268.830		
				1.356.954	3.026.550	4.383.504	3.043.121		

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS Consolidado						
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Corrente	Não Corrente	Saldo 30.06.12	Saldo 31.12.11
Moeda nacional							
Capital de giro	6,82% (6,82% em 31.12.11)	6,82% (6,82% em 31.12.11)	0,3	987.420	1.494	988.914	954.947
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TAXA FIXA / TJLP + 5,07% (TJLP + 4,65% em 31.12.11)	8,52% (8,42% em 31.12.11)	2,5	466.096	849.530	1.315.626	1.441.355
Linha de crédito de exportação	TJLP + 4,05% (TJLP + 4,23% em 31.12.11)	10,05% (10,23% em 31.12.11)	1,3	115.664	332.920	448.584	737.115
Incentivos fiscais	TAXA FIXA / IGPM + 1,25% (IGPM + 1,20% em 31.12.11)	1,90% (1,08% em 31.12.11)	11,1	868	12.778	13.646	14.900
PESA	IGPM + 4,90% (IGPM + 4,93% em 31.12.11)	9,93% (9,92% em 31.12.11)	7,8	1.445	182.889	184.334	181.389
				1.571.493	1.379.611	2.951.104	3.329.706
Moeda estrangeira							
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,69% (1,18% em 31.12.11)	1,69% (1,18% em 31.12.11)	0,3	495.407	-	495.407	150.143
Bonds e Senior Notes	7,16% (7,25% em 31.12.11)	7,16% (7,25% em 31.12.11)	7,4	57.352	3.515.196	3.572.548	1.903.688
Linha de crédito de exportação	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,68% (LIBOR / CDI + 2,26% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,87% (2,81% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,5	1.213.285	1.241.373	2.454.658	2.506.056
Capital de giro	14,28% (8,25% em 31.12.11)	14,28% (8,25% em 31.12.11)	0,5	10.103	441	10.544	3.899
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBINES + 2,26% (UMBINES + 2,35% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	5,89% (5,93% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,5	63.352	75.551	138.903	160.038
				1.839.499	4.832.561	6.672.060	4.723.824
				3.410.992	6.212.172	9.623.164	8.053.530

1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

19.1 Capital de giro

Crédito rural: A Companhia e suas subsidiárias possuem linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com um programa do Governo Federal, oferecem empréstimos como um incentivo às atividades rurais.

Cédulas de crédito industrial: A Companhia emitiu cédulas de crédito industrial, recebendo créditos de fundos oficiais, tais como Fundo de Amparo ao Trabalhador ("FAT"), do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste ("FCO") e do Fundo do Nordeste ("FNE"). O principal e os juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2012 e 2023. Esses títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

Capital de giro em moeda estrangeira: Captações junto a instituições financeiras e utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Argentina. São denominados em Pesos Argentinos e Dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2012 e 2013.

19.2 BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas obrigações em aberto perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram celebrados para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: A Companhia possui linhas de empréstimos de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM") as quais são sujeitas as variações da cesta de moedas do UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta. Os valores de principal e de juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2012 e 2019 e são garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

PESA: A Sadia possui linha de empréstimo obtida por meio do PESA sujeita às variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") acrescidas de juros de 4,90% a.a., garantida por endossos e penhores de títulos da dívida pública, vide nota 8.

19.3 Incentivos fiscais

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi concedido a Companhia crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGPM acrescido de *spread*.

Notas Explicativas

19.4 Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Em geral são denominados em Dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2012 e 2019. As linhas de crédito de pré-pagamento de exportações são atreladas à *LIBOR* de três a doze meses acrescida de *spread*. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos garantidos pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos e os vencimentos variam de um a sete anos. As linhas de crédito comerciais tem juros atreladas à *LIBOR* acrescida de *spread* com pagamentos trimestral, semestral ou anual. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: Esses recursos são utilizados para o financiamento de exportações e estão sujeitos a variação da TJLP, com vencimento em 2014.

Adiantamentos de contratos de câmbio: As operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACCs”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação dos contratos de câmbio e estes são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são apresentados aos bancos financiadores, estas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACEs”) e são liquidadas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que as empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACCs com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque das exportações ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACEs com vencimento em até 180 dias a contar da data de embarque das exportações. Estes empréstimos são denominados em Dólares norte-americanos.

19.5 Bonds

BFF Notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,31% a.a. e vencimento em 28.01.20.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000, cujos títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 6,88% a.a. e têm vencimento em 24.05.17.

BRF Notes: Em 06.06.12, a BRF emitiu *senior notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. A Sadia é garantidora da operação.

Notas Explicativas**19.6 Cronograma de vencimentos de endividamento**

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.06.12	30.06.12
2012	988.179	2.711.089
2013	569.330	1.078.807
2014	443.828	685.060
2015	72.822	299.387
2016 em diante	2.309.345	4.848.821
	4.383.504	9.623.164

19.7 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Saldo de empréstimos e financiamentos	4.383.504	3.043.121	9.623.164	8.053.530
Garantias por hipotecas de bens	642.951	724.589	1.366.114	1.584.501
Vinculado ao FINEM-BNDES	421.048	490.835	928.322	1.134.809
Vinculado ao FNE-BNB	106.402	108.192	322.291	324.130
Vinculado a incentivos fiscais e outros	115.501	125.562	115.501	125.562
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	51.063	36.046	53.098	38.454
Vinculado ao FINEM-BNDES	5.332	7.168	7.367	9.489
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	-	-	87
Vinculado ao leasing	45.731	28.866	45.731	28.866
Vinculado a incentivos fiscais e outros	-	12	-	12

A subsidiária integral Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando a redução de emissão de gases do efeito estufa. O valor destes avais em 30.06.12 totalizava o montante de R\$77.684 (R\$79.893 em 31.12.11).

A subsidiária integral Sadia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.06.12 totalizava o montante de R\$475.144 (R\$509.550 em 31.12.11).

Em 30.06.12, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$869.176 (R\$646.462 em 31.12.11). A variação do período referem-se fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários, bem como a contratação de uma nova fiança em substituição a

Notas Explicativas

garantias baixadas devido à execução do TCD. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,02% a.a. (1,10% a.a. em 31.12.11).

19.8 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os compromissos firmes de compra consideram o valor de mercado das *commodities* na data dessas informações trimestrais e são demonstrados abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.12</u>	<u>30.06.12</u>
2012	331.463	538.945
2013	265.989	414.277
2014	244.790	365.649
2015	224.534	344.393
2016 em diante	680.270	1.353.809
	<u>1.747.046</u>	<u>3.017.073</u>

A Companhia firmou contratos na modalidade de “*built to suit*” cujos imóveis serão construídos por terceiros. O prazo de vigência dos contratos será de 10 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora e</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.12</u>
2012	6.422
2013	17.173
2014	17.173
2015	17.173
2016 em diante	113.790
	<u>171.731</u>

Notas Explicativas**21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de fluxo de caixa				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	9.441	21.045	9.441	21.045
Contratos de opções de moedas	-	267	-	267
Contratos de trava de câmbio	873	-	873	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	-	1.048	-	1.048
	10.314	22.360	10.314	22.360
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(185.086)	(107.828)	(185.086)	(107.828)
Contratos de opções de moedas	-	(1.575)	-	(1.575)
Contratos de trava de câmbio	(184)	-	(184)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(122.860)	(69.835)	(176.068)	(112.590)
	(308.130)	(179.238)	(361.338)	(221.993)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	515
Contratos a termo de boi gordo	116	29	116	29
Contratos de opções de boi gordo	914	551	914	551
Contratos futuros de boi gordo	40	4	40	4
	1.070	584	1.070	1.099
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	(1.789)	(47)
Contratos de opções de boi gordo	(68)	(203)	(68)	(203)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(5.851)	(48.158)	(5.851)	(48.158)
Contratos futuros de dolar	(8.290)	(292)	(8.290)	(292)
	(14.209)	(48.653)	(15.998)	(48.700)
Ativo circulante	11.384	22.944	11.384	23.459
Passivo circulante	(322.339)	(227.891)	(377.336)	(270.693)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 8.

22. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.12</u>	<u>30.06.12</u>
2012	43.483	55.556
2013	72.127	84.170
2014	57.759	69.396
2015	35.233	45.486
2016 em diante	94.933	153.558
	<u>303.535</u>	<u>408.166</u>

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram na controladora R\$25.440 (R\$24.276 em 30.06.11) e no consolidado R\$58.385 em 30.06.12 (R\$111.415 em 30.06.11).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição principalmente de máquinas, equipamentos diversos, veículos e software.

Durante o primeiro semestre de 2012 houve um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida de empréstimos e financiamentos no montante de R\$26.043 na controladora e R\$51.367 no consolidado.

A Companhia mantém controle dos bens arrendados que são apresentados abaixo:

		<u>BR GAAP</u>	
		<u>Controladora</u>	
	<u>Taxa média</u>	<u>30.06.12</u>	<u>31.12.11</u>
	<u>ponderada a.a. % (*)</u>		
Custo			
Máquinas e equipamentos		15.320	20.537
Software		22.108	-
Veículos		58.403	32.641
		<u>95.831</u>	<u>53.178</u>
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	25,26	(10.240)	(12.792)
Software	20,00	(2.246)	-
Veículos	14,29	(4.502)	(1.379)
		<u>(16.988)</u>	<u>(14.171)</u>
		<u>78.843</u>	<u>39.007</u>

(*) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS	
		Consolidado	
		Taxa média	
		ponderada a.a. % (*)	
		30.06.12	31.12.11
Custo			
Máquinas e equipamentos		19.783	24.999
Software		22.108	-
Veículos		102.608	51.498
		144.499	76.497
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	26,07	(14.162)	(15.992)
Software	20,00	(2.246)	-
Veículos	14,31	(8.027)	(2.094)
		(24.435)	(18.086)
		120.064	58.411

(*) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no balanço no passivo de curto e longo prazo:

		BR GAAP		
		Controladora		
		30.06.12		
		Valor presente dos	Juros	Pagamentos futuros
		pagamentos mínimos		mínimos
2012	19.153	1.271		20.424
2013	32.261	2.193		34.454
2014	10.730	544		11.274
2015	5.230	186		5.416
2016 em diante	4.406	69		4.475
	71.780	4.263		76.043
		BR GAAP e IFRS		
		Consolidado		
		30.06.12		
		Valor presente dos	Juros	Pagamentos futuros
		pagamentos mínimos		mínimos
2012	31.348	2.330		33.678
2013	53.038	4.135		57.173
2014	12.695	741		13.436
2015	5.230	186		5.416
2016 em diante	4.406	69		4.475
	106.717	7.461		114.178

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Notas Explicativas**23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES**

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos, foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.11 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Preço do exercício		Cotação
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado IPCA	Ação em 30.06.12
27/09/07 ^(*)	27/09/10	27/09/12	1.329.980	425.600	37,70	49,02	30,39
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	1.264.267	23,44	26,36	30,39
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	25,92	30,39
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	2.428.125	30,85	32,57	30,39
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	3.681.033	34,95	35,10	30,39
			9.078.487	7.835.925			

(*) Plano de opções de ações da Sadia convertido para a BRF.

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30.06.12 nas opções outorgadas em aberto é:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.11	4.277.946
Emitidas - Outorga de 2012	3.708.071
Exercidas - Outorga de 2010	(31.933)
Canceladas:	
Outorga de 2007	(61.180)
Outorga de 2010	(15.941)
Outorga de 2011	(14.000)
Outorga de 2012	(27.038)
Quantidade de opções em aberto em 30.06.12	7.835.925

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$33,62 (trinta e três reais e sessenta e um centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 48 meses. Em 30.06.12, todas as opções outorgadas em 27.09.07 correspondentes a quantidade de 425.600, são exercíveis.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$31.165 (R\$22.430 em 31.12.11). No resultado do período de seis meses findo em 30.06.12, foi reconhecida uma despesa de R\$8.735 (R\$4.823 de despesa em 30.06.11).

Durante o período de seis meses findo em 30.06.12, foram exercidas pelos executivos da Companhia, 31.933 opções de ações, ao preço médio de R\$25,90 (vinte e cinco reais e noventa centavos), perfazendo o total de R\$827. A Companhia, para fazer

Notas Explicativas

cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$136, registrado como reserva de capital.

Para todas as opções outorgadas, o valor justo foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.11 na nota 23, não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de seis meses findo em 30.06.12.

24. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.11 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Passivo		Resultado	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	30.06.11
Plano de aposentadoria suplementar - BFPP ⁽¹⁾	-	-	(7.197)	(6.034)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF ⁽²⁾	-	-	24.930	25.926
Plano médico	91.569	85.156	(6.443)	(4.685)
Multa do F.G.T.S. ⁽³⁾	114.553	113.393	(8.954)	(12.910)
Homenagem por tempo de serviço	33.555	33.107	(2.403)	(4.790)
Outros	35.725	34.389	(2.269)	(1.801)
	275.402	266.045	(2.336)	(4.294)

⁽¹⁾ BFPP – Brasil Foods Previdência Privada

⁽²⁾ FAF – Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana

⁽³⁾ F.G.T.S. – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis”, ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou

Notas Explicativas

razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estes não serão registrados, mas sua natureza será divulgada.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada abaixo:

							BR GAAP
							Controladora
	Saldo 31.12.11	Adições	Reversões	Transfe- rências ⁽¹⁾	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.06.12
Tributária	128.513	10.651	(3.422)	(25.112)	(2.581)	4.804	112.853
Trabalhistas	53.555	39.485	(3.926)	-	(45.905)	2.662	45.871
Cíveis, comerciais e outras	26.372	4.651	(1.396)	-	(4.434)	1.429	26.622
	208.440	54.787	(8.744)	(25.112)	(52.920)	8.895	185.346
Circulante	68.550						46.166
Não Circulante	139.890						139.180
							BR GAAP e IFRS
							Consolidado
	Saldo 31.12.11	Adições	Reversões	Transfe- rências ⁽¹⁾	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.06.12
Tributária	231.623	14.073	(10.328)	(25.112)	(8.120)	9.876	212.012
Trabalhistas	105.162	74.156	(7.808)	-	(77.298)	5.841	100.053
Cíveis, comerciais e outras	45.174	6.905	(1.810)	-	(7.009)	2.737	45.997
Passivos contingentes	571.741	-	(9.374)	-	-	-	562.367
	953.700	95.134	(29.320)	(25.112)	(92.427)	18.454	920.429
Circulante	118.466						82.393
Não Circulante	835.234						838.036

⁽¹⁾ Durante o semestre a Companhia, para melhor apresentação dos valores relacionados a contingências tributárias, considerou algumas reclassificações de itens que não estão em discussão judicial para outras obrigações, bem como certos honorários advocatícios.

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza tributária totalizam R\$5.606.625 (R\$5.295.018 em 31.12.11), dos quais R\$556.368 (R\$565.909 em 31.12.11) foram registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Sadia, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 580/09, apresentados na tabela do item 25.1. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.11 (Nota 25.2).

Notas Explicativas**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****26.1 Capital social**

Em 30.06.12 e 31.12.11, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Juros sobre capital próprio

Em 15.12.11, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a remuneração aos acionistas no montante de R\$0,39080857 por ação, já deduzido o montante de ações em tesouraria. O montante de R\$339.790 foi pago em 15.02.12.

26.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	31.12.11
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(2.987.509)	(3.019.442)
Ações em circulação	869.485.737	869.453.804

26.4 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.06.12	31.12.11
Ações no início do exercício	869.453.804	871.692.074
Compra de ações	-	(2.630.100)
Venda de ações em tesouraria	31.933	391.830
Ações no final do exercício	869.485.737	869.453.804

26.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.987.509 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$90.790. A redução no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

Notas Explicativas**27. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS****27.1 Subvenções para investimento através de isenção ou redução tributária**

Em 30.06.12, os valores de subvenção para investimento na Companhia totalizaram R\$70.044, dos quais R\$39.143 (R\$49.144 em 31.12.11), estão registrados na controladora em conta de reserva para incentivos fiscais. O valor remanescente de R\$30.901 foi utilizado pela subsidiária integral Sadia para absorver os prejuízos acumulados, não compondo, assim, a conta de reserva de incentivos fiscais, conforme dispõe a legislação tributária vigente.

28. LUCRO POR AÇÃO

	<u>30.06.12</u>	<u>30.06.11</u>
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	159.586	881.386
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	869.469.377	871.621.328
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,18354</u>	<u>1,01120</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	159.586	881.386
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	869.469.377	871.621.328
Número de ações potenciais (opções de ações)	216.220	3.381
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	869.685.597	871.624.709
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,18350</u>	<u>1,01120</u>

Em 30.06.12, do total de 7.835.925 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, 6.534.758 opções (2.928.905 em 31.12.11) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período e, portanto, não ocasionarão efeito diluidor. A variação na quantidade de opções outorgadas deve-se ao aumento da base de funcionários elegíveis ao plano de opções de ações para 258 funcionários ativos em 30.06.12 (55 funcionários ativos em 31.12.11).

Notas Explicativas**29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA**

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

29.1 Transações e saldos

Os saldos de ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	30.06.12	31.12.11
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	295	2.935
Perdigão Europe Ltd.	223.164	161.869
Perdigão International Ltd.	616.236	247.000
Sadia	267.190	41.905
Sadia Alimentos	777	-
Heloísa	10	311
	1.107.672	454.020
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
	5	5
Mútuo		
Perdigão Trading S.A.	(663)	(632)
Perdigão International Ltd.	(3.280)	(1.815)
Highline International Ltd.	(3.686)	(3.421)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(5.174)	-
Sadia	(459.425)	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	4.708	4.372
	(467.520)	(1.496)
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	4.672	5.930
Perdigão International Ltd.	2.326	2.168
Sadia	64.477	22.847
Sadia Alimentos	32	-
Heloísa	2.765	2.070
	74.357	33.100
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
Sadia	377.712	377.712
Heloísa	64.000	52.000
	441.812	429.812

Notas Explicativas

Contraparte		Saldo 30.06.12	Taxa de juros
Credor	Devedor		
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	868.293	8,0% a.a.
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	590.578	8,0% a.a.
Crossban Holdings GmbH	Sadia GmbH	20.639	3,0% a.a.
Crossban Holdings GmbH	Plusfood Holland B.V.	96.684	3,0% a.a.
Plusfood Holland B.V.	Plusfood Groep B.V.	74.182	3,0% a.a.
Plusfood Groep B.V.	Plusfood Wrexam	15.195	3,0% a.a.
Plusfood Groep B.V.	Plusfood B.V.	58.766	3,0% a.a.
Sadia GmbH	BRF Foods LLC	29.914	7,0% a.a.
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	119.016	<i>LIBOR</i>
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	506.979	7,0% a.a.
Wellax Food Comércio	Sadia GmbH	18.232	1,0% a.a.
Wellax Food Comércio	Qualy B.V.	15.841	<i>EURIBOR</i> a.t. + 0,1%
Sadia S.A.	BRF - Brasil Foods S.A.	459.425	CDI pré 8,0% a.a.
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	BRF - Brasil Foods S.A.	5.174	CDI pré 8,0% a.a.

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de seis meses findo em 30.06.12, o valor do aluguel pago foi de R\$5.225 (R\$5.634 em 30.06.11). O valor dos aluguéis é acordado a preço de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.06.12, representados por 26 profissionais (27 profissionais em 31.12.11) na controladora e no consolidado.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.12	30.06.11
Remuneração e participação nos resultados	25.061	24.827
Benefícios de empregados de curto prazo ^(a)	683	726
Benefícios de pós-emprego	60	86
Benefícios de desligamento	318	305
Remuneração baseada em ações	3.638	1.532
	29.760	27.476

(a) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

O valor da participação nos resultados pago a cada diretor em qualquer exercício está relacionado principalmente ao lucro líquido da Companhia e na avaliação do desempenho do diretor durante o exercício por parte do Conselho de Administração.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados de acordo com suas participações nas reuniões. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não têm vínculo empregatício com a Companhia e não prestam serviços de quaisquer outras naturezas.

Quando os administradores e funcionários atingem a idade de 61 anos, a aposentadoria é mandatória.

Notas Explicativas**30. RECEITAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
Receita de venda bruta				
Mercado interno	3.346.986	2.973.614	7.130.362	6.706.806
Mercado externo	2.330.921	2.142.707	5.310.599	5.056.351
Lácteos	1.520.995	1.506.589	1.589.693	1.499.202
<i>Food service</i>	324.729	223.451	802.031	760.677
	7.523.631	6.846.361	14.832.685	14.023.036
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(545.557)	(556.169)	(1.183.171)	(1.239.585)
Mercado externo	(216)	(324)	(132.177)	(122.536)
Lácteos	(233.625)	(229.515)	(241.991)	(228.144)
<i>Food service</i>	(41.989)	(33.721)	(96.097)	(117.929)
	(821.387)	(819.729)	(1.653.436)	(1.708.194)
Receita de venda líquida				
Mercado interno	2.801.429	2.417.445	5.947.191	5.467.221
Mercado externo	2.330.705	2.142.383	5.178.422	4.933.815
Lácteos	1.287.370	1.277.074	1.347.702	1.271.058
<i>Food service</i>	282.740	189.730	705.934	642.748
	6.702.244	6.026.632	13.179.249	12.314.842

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total no período de seis meses findo em 30.06.12 é R\$12.126 na controladora e R\$15.255 no consolidado (R\$8.381 na controladora e R\$11.353 no consolidado em 30.06.11).

32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
Salários e encargos	656.962	555.223	1.367.034	1.172.712
Custo de previdência social	178.472	152.882	356.701	309.733
Fundo de garantia por tempo de serviço	50.135	42.979	98.956	85.538
Assistência médica e ambulatorial	19.401	15.403	55.767	47.899
Plano suplementar de aposentadoria	4.426	3.815	7.197	6.034
Participação dos funcionários nos resultados ^(a)	(40.684)	53.033	18.935	110.540
Outros benefícios	132.012	115.387	267.241	238.600
Provisão para contingências	30.315	17.355	60.352	34.383
	1.031.039	956.077	2.232.183	2.005.439

Notas Explicativas

(a) O saldo credor no período de seis meses findo em 30.06.12, no valor de R\$51.822 refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$11.139 de despesa do período corrente.

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	-	-	43.644
Ganhos líquidos na alienação de investimentos	-	80	-	80
Indenização de seguro	2.633	9.878	12.974	13.563
Plano de benefícios a empregados	-	-	24.930	25.926
Recuperação de despesas	4.764	9.605	5.633	69.436
Reversão de provisões ^(a)	58.122	-	29.333	-
Venda de sucata	-	-	-	4.746
Resultado líquido da transferência da planta de Carambeí	64.817	-	64.817	-
Outras	894	359	11.860	6.539
	131.230	19.922	149.547	163.934
Despesas				
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(11.611)	(3.164)	(13.127)	-
Custo com ociosidade	(29.042)	(23.409)	(56.191)	(51.033)
Custo com sinistro	(12.422)	(11.110)	(23.953)	(14.583)
Participação dos funcionários nos resultados	(11.139)	(53.033)	(18.935)	(105.950)
Plano de outorga de ações	(8.735)	(4.823)	(8.735)	(4.823)
Participação dos administradores	(1.922)	(5.539)	(1.922)	(9.735)
Acordos contratuais	-	-	-	(9.489)
Outros benefícios a empregados	(8.850)	(10.116)	(20.069)	(24.186)
Provisão para riscos tributários	(5.644)	(52.137)	(10.561)	(62.242)
Provisão para riscos cíveis	(2.267)	-	(5.462)	(628)
Resultado na execução do TCD ^(b)	(101.583)	-	(69.339)	-
Outras	(5.557)	(7.326)	(21.433)	(20.875)
	(198.772)	(170.657)	(249.727)	(303.544)
	(67.542)	(150.735)	(100.180)	(139.610)

(a) Do montante divulgado na controladora, R\$51.822 refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011, líquido de R\$11.139 de despesa do período corrente.

(b) Vide nota 1.2.

Notas Explicativas

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	3.588	11.984	6.828	21.327
Variação cambial sobre aplicações financeiras	8.278	881	15.187	1.615
Juros sobre outros ativos	20.597	19.314	23.463	26.260
Variação cambial sobre outros ativos	51.919	2.758	93.998	7.517
Juros de ativos financeiros classificados como:	15.619	32.067	44.387	67.547
Disponíveis para venda	-	-	7.309	24.730
Mantidos para negociação	15.619	32.067	27.902	32.520
Mantidos até o vencimento	-	-	9.176	10.297
Ganhos com operações de derivativos	16.262	6.142	11.013	6.142
Juros sobre mútuos	400	365	2.052	-
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	363.646	-
Ajuste a valor presente	-	5.080	-	5.075
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	58.433	-	111.101
Variação cambial sobre outros passivos	47.411	11.991	80.819	60.782
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	-	-	148	-
Outras	692	-	17.227	23.060
	164.766	149.015	658.768	330.426
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(88.534)	(72.356)	(229.284)	(224.177)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(33.599)	(3.463)	(76.211)	(3.544)
Juros sobre passivos	(13.205)	(7.576)	(31.575)	(6.161)
Variação cambial sobre outros passivos	(226.500)	(1.917)	(382.065)	(6.361)
Despesas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	(3.016)	(7.685)	-	(7.685)
Perdas com operações de derivativos	(17.159)	(29.165)	(12.959)	(33.056)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(242.433)	(38.437)
Juros sobre mútuos	(37.828)	(20.983)	-	-
Ajuste a valor presente	(2.053)	(1.939)	(5.146)	(1.939)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(697)	(6.070)	(5.376)	(79.730)
Variação cambial sobre outros ativos	(1.314)	(7.643)	(13.979)	(8.382)
Outras	(4.902)	(5.077)	(22.180)	(28.413)
	(428.807)	(163.874)	(1.021.208)	(437.885)
	(264.041)	(14.859)	(362.440)	(107.459)

Notas Explicativas**35. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	30.06.12	30.06.11	30.06.12	30.06.11
		Controladora		Consolidado
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	4.203.333	3.636.928	7.356.847	6.675.580
Depreciação	199.445	162.690	420.215	387.005
Amortização	755	434	5.148	28.653
Salários e benefícios a empregados	779.821	672.776	1.608.765	1.384.026
Outros	452.632	387.150	955.635	733.180
	5.635.986	4.859.978	10.346.610	9.208.444
Despesas com vendas				
Depreciação	9.920	7.306	16.246	11.153
Amortização	102	46	621	178
Salários e benefícios a empregados	207.473	171.683	476.679	416.872
Outros	584.750	527.202	1.520.873	1.316.075
	802.245	706.237	2.014.419	1.744.278
Despesas administrativas				
Depreciação	1.258	1.160	3.443	1.472
Amortização	11.337	2.639	16.909	5.099
Salário e benefícios a empregados	84.429	58.585	127.804	94.001
Honorários	11.112	8.543	11.362	15.122
Outros	(6.274)	41.746	20.707	70.436
	101.862	112.673	180.225	186.130
Outros despesas operacionais				
Depreciação	13.866	11.727	14.538	11.733
Outros	184.906	158.930	235.189	291.811
	198.772	170.657	249.727	303.544

Notas Explicativas**36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	30.06.12	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	24.765.360	2.055.786
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	159.196	159.196
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	16.819.993	304.707
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	8.869.402	127.358
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	29.272.373	984.167
Crédito	Inadimplência de clientes	292.514	278.007

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IAS 1 – Apresentação de Itens de Outros Resultados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado (por exemplo: realização do custo atribuído) e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado, tais como ganhos e perdas diferidos de hedge de fluxo de caixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.12. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IAS 19 – Benefícios a Empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas demonstrações financeiras consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma prove orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

IFRS 11 – Acordo Contratual Conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

38. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 13.08.12.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Nildemar Secches

Vice-Presidente

Paulo Assunção de Sousa

Membro do Conselho

Allan Simões Toledo

Membro Independente do Conselho

Décio da Silva

Membro Independente do Conselho

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Membro do Conselho

Luis Carlos Fernandes Afonso

Membro Independente do Conselho

Luiz Fernando Furlan

Membro Independente do Conselho

Manoel Cordeiro Silva Filho

Membro Independente do Conselho

Pedro de Andrade Faria

Membro Independente do Conselho

Walter Fontana Filho

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro

Attílio Guaspari

Membro do Conselho

Décio Magno Andrade Stochiero

Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

José Antônio do Prado Fay

Vice-Presidente de Finanças, Administração e
Relações com Investidores

Leopoldo Viriato Saboya

Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nelson Vas Hacklauer

Vice-Presidente de Recursos Humanos

Gilberto Antônio Orsato

Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Nilvo Mittanck

Vice-Presidente de Mercado Externo

Antônio Augusto de Toni

Vice-Presidente de Mercado Interno

José Eduardo Cabral Mauro

Vice-Presidente de Operações Lácteos

Fábio Medeiros Martins da Silva

Vice-Presidente de Food Service

Ely David Mizrahi

Vice-Presidente de Supply Chain

Luiz Henrique Lissoni

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria - CRC 1SP219369/O-4

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora – CRC 1SP215231/O-3

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.06.12		31.12.11	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.922.318	12,37	111.364.918	12,77
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	89.500.982	10,26	89.866.382	10,30
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	11.726.232	1,34	11.725.832	1,34
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	14.759.090	1,69	23.629.690	2,71
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	3.474.904	0,40	3.474.904	0,40
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	9.721.600	1,11	9.721.600	1,11
Diretoria	155.687	0,02	100.932	0,01
Ações em tesouraria	2.987.509	0,34	3.019.442	0,35
Outros	517.459.473	59,32	549.581.056	62,99
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.06.12		31.12.11	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.922.318	12,37	111.364.918	12,76
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	89.500.982	10,26	89.866.382	10,30
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	11.726.232	1,34	11.725.832	1,34
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	14.759.090	1,69	23.629.690	2,71
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	3.474.904	0,40	3.474.904	0,41
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	-	-
	342.148.977	39,21	310.050.216	35,54
Outros	530.324.269	60,79	562.423.030	64,46
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF – Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF – Brasil Foods S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e revisão das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos mesmos períodos do exercício anterior

O balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011, sem modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF – Brasil Foods S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, revisou:

- (i) o relatório de revisão especial emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de seis meses findo em 30.06.12.

Com base nos documentos revisados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das informações identificadas acima.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.12; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.12.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.12; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.12.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos